



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1100248/2018 (Proc. CEE 260/2016)		
INTERESSADA	Faculdades Integradas Regionais de Avaré		
ASSUNTO	Autorização para Funcionamento do Curso de Licenciatura em Geografia		
RELATORA	Consª Bernardete Angelina Gatti		
PARECER CEE	Nº 135/2021	CES	Aprovado em 30/06/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Pedagógica das Faculdades Integradas Regionais de Avaré (FIRA) e o Presidente da Fundação Regional Educacional de Avaré (FREA), pelo Ofício 194/2019, protocolado em 25/09/2019, solicitam a Autorização de Funcionamento do Curso de Licenciatura em Geografia, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 171-172.

O Parecer CEE 483/2018 e Portaria CEE/GP 489/2018, publicada no DOE em 29/12/2018, aprovou o Projeto do Curso de Licenciatura em Geografia e a Adequação Curricular à Deliberação CEE 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE 126/2014, 132/2015 e 154/2017.

Recentemente, por conta do processo de Recredenciamento Institucional, aprovado pelo Parecer CEE 179/2019 (DOE 30/05/2019) e Portaria CEE-GP 253/2019 (DOE 11/06/2019), pelo prazo de dois (02) anos, a Instituição encaminhou informações adicionais sobre questionamentos feitos (documentos encaminhados em 22/03/19 (de fls. 417 a 429 / Processo de Recredenciamento), bem como documento em resposta à diligência (baixada em 04/04/2019) sobre a biblioteca, por meio do Ofício AT 29/2019 (fls. 432 do Processo de Recredenciamento). A pedido da Presidência da CES, este Parecer do Recredenciamento consta no Processo deste Curso (de fls. 186 a 193). De acordo com o art. 3º da Deliberação CEE 183/2020, o recredenciamento da Instituição fica prorrogado por onze (11) meses.

Em 25/09/2019, a Comissão dos Cursos de Licenciatura deste Conselho se reuniu com Direção e Coordenadores dos Cursos de Licenciatura da Instituição, tendo sido esclarecidos alguns pontos necessários ao melhor funcionamento dos cursos, inclusive para este curso em fase de Autorização. Nessa ocasião, foram apresentados documentos comprobatórios da aquisição de livros e fotos das novas instalações da Biblioteca e outros espaços. Posteriormente, a Instituição reapresentou a estrutura curricular **atendendo à integração das licenciaturas**, proposta, quanto à formação didático-pedagógica, prevendo alterar somente a sequência/semestralidade de oferta das disciplinas (fls. 174-175; 181-185; 194-196; 214-217).

Com o pedido de autorização para funcionamento do Curso em pauta, o Processo foi encaminhado à CES para designar Comissão de Especialistas. Em 02/12/2020, pela Portaria CEE-GP 281 (DOE 03/12/2020), foram designadas as Especialistas Marcilene dos Santos e Rosângela Maria Cunha para visita nos termos da Deliberação CEE 183/2020 e Portaria CEE-GP 201/2020, com objetivo de verificar o cumprimento dos termos de compromisso e elaborar Relatório circunstanciado e, em 02/03/2021, o Processo foi encaminhado à Assistência Técnica para informar.

As Especialistas realizaram a avaliação em 29/01/2021, nos termos da Portaria CEE/GP 201/2020 que estabeleceu procedimento para realização de reunião remota e avaliação de vídeo (imagens pertinentes ao Curso e à Instituição). O Relatório das Especialistas encontra-se de fls. 223 a 227 dos autos.

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. Mister lembrar que o conjunto de licenciaturas desta Instituição apresenta-se como projeto integrado, diferentemente do que é usual nas instituições. Nos termos da norma em epígrafe e com base no Projeto do Curso de Licenciatura em Geografia, passamos a informar os autos, como segue.

Perfil Institucional

Recredenciamento: Parecer CEE 179/2019 (DOE 30/05/2019) e Portaria CEE-GP 253/2019 (DOE 11/06/2019), pelo prazo de dois (02) anos (nos termos do art. 3º da Deliberação CEE 183/2020, o recredenciamento da Instituição ficou prorrogado por onze (11) meses).

Direção Pedagógica: Profa. Dra. Lucilene Patrícia Mazzolin, com mandato de 20/01/2020 a 20/01/2024.

A FIRA é uma Instituição Municipal de Ensino Superior, mantida pela Fundação Regional Educacional de Avaré (FREA). Atualmente oferece oito Cursos de Licenciatura – Ciências Biológicas, Matemática, Química, Artes, História, Letras, Pedagogia e Educação Física – e um Curso de Bacharelado – Educação Física. Além disso, possui Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em diversas áreas do conhecimento. Em consulta ao site *e-MEC*, foi verificado que a IES possuía, em 2019 (última atualização), o Índice Geral de Cursos igual a 2.

Dados Gerais do Curso

Aprovação do Projeto: Parecer CEE 483/2018 e Portaria CEE-GP 489/2018 (DOE em 29/12/2018).

A Ata da Congregação, em que a criação do Curso de Licenciatura em Geografia foi aprovada, consta às fls. 47 a 48.

Carga horária total do curso: 3.366,6 horas (60 minutos).

Período: Noturno.

Número de vagas: 50 vagas anuais, obedecendo-se ao regime de matrícula semestral.

Regime de ingresso: processo seletivo, em que se coloca a redação como componente eliminatório.

Tempo para integralização: mínimo de 08 semestres e máximo de 14 semestres.

Coordenação: a Instituição informa no Projeto Pedagógico do Curso que a Profa. Rosângela Aparecida Araújo Ferreira é a Coordenadora da Área de Ciências Humanas e Sociais, que contempla o Curso de Licenciatura em Geografia.

Caracterização da Infraestrutura Física a ser utilizada pelo Curso

De acordo com informações protocoladas pela Instituição, desde o pedido de Aprovação do Projeto, para o funcionamento do Curso serão disponibilizadas quatro (04) salas de aula, com capacidade de 50 lugares cada (dimensões: 9m x 12m).

A Instituição disponibiliza laboratório de informática, sendo os computadores interligados em rede e com acesso à internet.

A sala da biblioteca passou recentemente por uma restauração, sendo permitido aos alunos o acesso livre às estantes, além da disponibilidade de computadores, com acesso à internet e o programa *Gizbib* para pesquisa do acervo. Após restauração, a biblioteca consta com espaços para estudos individuais, mesas para estudo em grupo e três espaços com computadores para pesquisa com uso de internet.

Quanto ao acervo específico para atender o curso de Geografia, a Instituição apresentou notas fiscais de comprovação da aquisição de livros, o que corresponde a um acervo parcial, e enviou números atualizados do acervo para este Curso (fls. 232). Foi priorizada a compra de bibliografias das disciplinas específicas, de imediato dos dois primeiros anos do Curso. Com destaque, as áreas/cursos com aquisição e ampliação do acervo (anos de 2019 a 2021) (fls. 232).

Tipo de acervo: L - Livro		
Área/Curso	Qtd. Acervo	Qtd. Exemplares
ARTES	703	1016
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	500	679
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	2182	3233
FÍSICA	193	257
HISTÓRIA	3920	5325
LETRAS (Inclui literatura de Libras)	4567	7000
MATEMÁTICA	506	644
PEDAGOGIA/EDUCAÇÃO	1388	2267
QUÍMICA	739	1101
FILOSOFIA	180	236
GEOGRAFIA	406	554
Tipo de acervo: C - CD		
Área/Curso	Qtd. Acervos	Qtd. Exemplares
HISTÓRIA	3	6

Tipo de acervo: F - Fitav VHS		
Área/Curso	Qtd. Acervos	Qtd. Exemplares
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1	1
LETRAS	3	5
Tipo de acervo: P - Revista		
Área/Curso	Qtd. Acervos	Qtd. Exemplares
ARTES	3	3
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	7	8
FÍSICA	5	5
HISTÓRIA	13	14
LETRAS	5	5
MATEMÁTICA	1	1
PEDAGOGIA/EDUCAÇÃO	4	4
QUÍMICA	28	29
Tipo de acervo: N - Jornal		
Área/Curso	Qtd. Acervos	Qtd. Exemplares
ARTES	4	6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2	2
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	27	33
FÍSICA	3	4
HISTÓRIA	51	60
LETRAS	47	71
MATEMÁTICA	5	8
PEDAGOGIA/EDUCAÇÃO	13	21
QUÍMICA	7	9
Tipo de acervo: H - DVD		
Área/Curso	Qtd. Acervos	Qtd. Exemplares
ARTES	1	19
HISTÓRIA	3	8
LETRAS	3	6
QUÍMICA	1	3
Tipo de acervo: D - Trabalho de Conclusão de Curso		
Área/Curso	Qtd. Acervos	Qtd. Exemplares
ARTES	143	161
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	116	142
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	179	184
FÍSICA	8	16
HISTÓRIA	13	23
LETRAS	111	132
MATEMÁTICA	73	101
PEDAGOGIA/EDUCAÇÃO	94	103
QUÍMICA	17	29

Plano de Carreira instituído e outros regimes de trabalho e remuneração do Corpo Docente

O Plano de Carreira das Faculdades Integradas Regionais de Avaré, já disponibilizado na documentação do pedido de Aprovação do Projeto do Curso de Licenciatura em Geografia, encontra-se disponível em CD-ROM, anexo aos autos às fls. 50.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A presente proposta de Curso baseia-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Geografia e Formação de Professores e na Deliberação do Conselho Estadual de Educação de São Paulo:

- Resolução CNE/CES 14, de 13 de março de 2002 - Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia.

- Deliberação CEE 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE 126/2014, 132/2015 e 154/2017.

a) Objetivos Gerais

- Formar profissionais competentes e conscientes do exercício das atividades docentes, além de estimular e desenvolver pesquisas.
- Fornecer ao futuro licenciado em Geografia, em suas múltiplas áreas de atuação, o conhecimento dos conceitos e práticas que possibilitem o desenvolvimento de postura ético-profissional coerente e responsável, estimulando a atitude crítica e reflexiva sobre os fatos de sua área de atuação.

b) Perfil do Egresso

O licenciado em Geografia deverá estar capacitado para:

- lecionar conteúdos geográficos, contextualizando-os com a cultura das sociedades em questão e refletindo sobre o mundo de hoje;
- exercer o magistério de modo competente, agindo como multiplicador e, ao mesmo tempo, como construtor do saber;
- ter a compreensão teórica dos processos que envolvem eventos cotidianos e a capacidade de articulá-los ao processo ensino-aprendizagem;
- adotar metodologias adequadas à clientela e ao conteúdo, enxergando o ensino como processo dialógico;
- apresentar conduta profissional pautada pela ética, pelo respeito ao próximo e às diferenças sejam de ordem econômica, social ou cultural.

As competências e as habilidades a serem desenvolvidas encontram-se descritas no Projeto Pedagógico, em CD anexo aos autos às fls. 172.

c) Descrição do currículo pleno oferecido, com ementário das disciplinas/atividades e bibliografias básicas que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil profissional definido

A estrutura do Curso será implementada com base nos seguintes eixos:

Revisão de Conteúdos da Educação Básica, Língua Portuguesa e Tecnologias da Informação e Comunicação - Disciplinas que promovam a revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio ou área que serão objeto de ensino do futuro docente; estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola; utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Conteúdos da Formação Didático-Pedagógica - com disciplinas pedagógicas voltadas tanto ao desenvolvimento e aprimoramento das habilidades do aluno, como ao inter-relacionamento das disciplinas e ao relacionamento entre a teoria e a prática pedagógica; disciplinas voltadas para a aquisição de técnicas, métodos e diferentes abordagens dos conteúdos inerentes à Filosofia e sua adequação à realidade docente.

Conteúdos da Formação dos Conhecimentos Específicos - disciplinas de formação humanística ou técnica, que compõem o núcleo comum, visando ao conhecimento e ao emprego de culturas e linguagens que otimizem a prática docente; disciplinas que abranjam os conteúdos específicos da Geografia em suas múltiplas facetas; disciplinas voltadas para a produção do conhecimento, objetivando o desenvolvimento da criatividade e a elaboração de monografias e outros trabalhos afins.

Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) - espaço em que os alunos do curso desenvolvem projetos ou programas relacionados com o percurso acadêmico individual para a consolidação de conhecimentos e de técnicas, que cada aluno considere importante para sua formação e desempenho profissional;

Estágio Supervisionado - composto por atividades que objetivam propiciar ao aluno participação na dinâmica da sala de aula, observando recursos profissionais, metodologias aplicadas, critérios de avaliação e a vivência de situações que enriquecem o processo ensino-aprendizagem.

Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Geografia

DISCIPLINA	CH presencial (semestre letivo)							
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Introdução aos Estudos Geográficos	40							
Fundamentos de Geografia Física	80							
Fundamentos de Geografia Humana	80							
Leitura e Produção de Textos	40							
História da Educação	40							
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	80							
Antropologia	40							
Tecnologias em Educação		40						
Sociologia da Educação		40						
Didática		80						
Geografia do Brasil		80						
Pensamento Geográfico		80						
Geomorfologia		80						
Filosofia da Educação			40					
Educação Inclusiva I			80					
Avaliação Educacional I			40					
Recursos Hídricos			80					
Região e Regionalização			80					
História Geral I			80					

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II – I				80				
Educação Inclusiva II				40				
Avaliação Educacional II				40				
História Geral II				40				
Geografia Regional do Brasil				80				
Geologia e Pedologia				80				
Cultura e Sociedade				40				
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II – II					80			
Educação Inclusiva - Libras					40			
Princípios de Ética na Educação					40			
Gestão Escolar					40			
Cartografia					80			
História do Brasil					80			
Conservação dos Recursos Naturais					40			
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II – III						80		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Educação Ambiental						40		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de História no Ensino Fundamental II						40		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Médio – I						80		
Geografia Urbana						80		
Geografia Econômica						80		
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II – IV							80	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Médio – II							80	
Geografia Rural							80	
Climatologia							80	
Metodologia de Pesquisa I							40	
Geopolítica I							40	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Médio – III								80
Metodologia de Pesquisa II								40
Geopolítica II								80
Espaços Industriais								80
Biogeografia								40
Estatística Aplicada à Geografia								80
CARGA HORÁRIA TOTAL	400	400	400	400	400	400	400	400

Matriz Curricular de acordo com a adequação à Deliberação CEE 111/2012

Quadro A - Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica		
Disciplinas	Semestre letivo	CH Total	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH Prática como Componente Curricular
História da Educação	1º per.	40	--	--
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º per.	80	--	20
Sociologia da Educação	2º per.	40	--	--
Didática	2º per.	80	--	20
Filosofia da Educação	3º per.	40	--	--
Educação Inclusiva I	3º per.	80	--	20
Avaliação Educacional I	3º per.	40	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II-I	4º per.	80	--	--
Educação Inclusiva II	4º per.	40	--	10
Avaliação Educacional II	4º per.	40	--	10
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II – II	5º per.	80	--	--
Gestão Escolar	5º per.	40	--	--
Educação Inclusiva - Libras	5º per.	40	--	10
Princípios de Ética na Educação	5º per.	40	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II – III	6º per.	80	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de História no Ensino Fundamental II	6º per.	40	--	--

Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Médio – I	6º per.	80	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II – IV	7º per.	80	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Médio – II	7º per.	80	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Médio – III	8º per.	80	--	--
Subtotal da CH (hora/aula)		1.200	--	90
CH (hora)		1.000	--	75

Quadro B - Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular			CH das disciplinas de Formação Específica (inclui)			
Disciplinas	Semestre letivo	CH Total	CH Prática como Componente Curricular	Revisão		
				Conteúdos Específicos	Língua Portuguesa	Tecnologias da Informação e Comunicação
Introdução aos Estudos Geográficos	1º per.	40	--	30	--	--
Fundamentos de Geografia Física	1º per.	80	--	40	--	--
Fundamentos de Geografia Humana	1º per.	80	--	--	--	--
Leitura e Produção de Texto	1º per.	40	--	--	40	--
Antropologia	1º per.	40	10	--	--	--
Tecnologias em Educação	2º per.	40	--	--	--	40
Geografia do Brasil	2º per.	80	20	30	--	--
Pensamento Geográfico	2º per.	80	--	--	--	--
Geomorfologia	2º per.	80	20	--	--	--
Recursos Hídricos	3º per.	80	20	--	--	--
Região e Regionalização	3º per.	80	20	--	--	--
História Geral I	3º per.	80	20	20	--	--
História Geral II	4º per.	40	10	--	--	--
Geografia Regional do Brasil	4º per.	80	20	20	--	--
Geologia e Pedologia	4º per.	80	20	--	--	--
Cultura e Sociedade	4º per.	40	10	--	--	--
Cartografia	5º per.	80	20	20	--	--
História do Brasil	5º per.	80	20	--	--	--
Conservação de Recursos Naturais	5º per.	40	10	--	--	--
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Educação Ambiental	6º per.	40	10	--	--	--
Geografia Urbana	6º per.	80	20	--	--	--
Geografia Econômica	6º per.	80	20	--	--	--
Geografia Rural	7º per.	80	20	--	--	--
Climatologia	7º per.	80	20	--	--	--
Metodologias de Pesquisa I	7º per.	40	--	--	--	--
Geopolítica I	7º per.	40	10	--	--	--
Metodologias de Pesquisa II	8º per.	40	--	--	--	--
Geopolítica II	8º per.	80	20	--	--	--
Espaços Industriais	8º per.	80	20	--	--	--
Biogeografia	8º per.	40	10	--	--	--
Estatística Aplicada à Geografia	8º per.	80	20	--	--	--
Subtotal da CH (hora/aula)		2000	390	160	40	40
CH (hora)		1666,6	325	134	33,3	33,3

Carga Horária total do Curso

TOTAL	3.336,6 horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1000	PCC: 75 h
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1666,6	PCC – 325 / Revisão – 134 / LP – 33,3 / TICs – 33,3
Estágio Curricular Supervisionado	400	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	-----
TCC	70	-----

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Geografia atende à:

- Deliberação CEE 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE 126/2014, 132/2015 e 154/2017;
- Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

As ementas e as bibliografias das disciplinas constam do Projeto Pedagógico encaminhado (fls. 172) e nas fls. 200-206 e 212-A, com atualizações pertinentes à inserção do Currículo da Educação Básica de São Paulo e da Base Nacional Comum Curricular.

Relação dos Docentes do Curso de Geografia

A Instituição informou o quadro docente para o Curso de Geografia referente às disciplinas vinculadas nos dois primeiros anos, de acordo com a reorganização curricular em atendimento à Deliberação CEE 111/2012, sofrendo alterações em relação à lista apresentada para Aprovação do Projeto (Parecer CEE 483/2018) (fls. 175, 175a e 175b).

Quadro docente - esta lista corresponde às disciplinas ofertadas nos 1º e 2º anos e às disciplinas comuns das licenciaturas ofertadas nos 3º e 4º anos.

Disciplina	Sem. letivo	Docente	Titulação
Introdução aos Estudos Geográficos	1º	Silvana Cristine R. da Silva	Especialista
Fundamentos de Geografia Física	1º	Carlos Alberto Hayashi	Especialista
Fundamentos de Geografia Humana	1º	Carlos Alberto Hayashi	Especialista
Leitura e Produção de Texto	1º	Eliana da Silva Oliveira Valente	Mestre
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1º	Maiara Medeiros Brum	Mestre
História da Educação	1º	Valdemir Boranelli	Doutor
Antropologia	1º	Natalia C. Marciola Sganzella	Doutora
Tecnologias em Educação	2º	Antonio José Santos	Mestre
Didática	2º	Valdemir Boranelli	Doutor
Sociologia da Educação	2º	Adriano Pereria da Silva	Mestre
Geografia do Brasil	2º	Silvana Cristine R. da Silva	Especialista
Pensamento Geográfico	2º	Carlos Alberto Hayashi	Especialista
Geomorfologia	2º	José Luís Chiaradia Gabriel	Doutor
Filosofia da Educação	3º	Adriano Pereria da Silva	Mestre
Educação Inclusiva I	3º	Rosângela Aparecida A. Ferreira	Especialista
Avaliação Educacional I	3º	Isabella Natal	Especialista
Recursos Hídricos	3º	Carlos Alberto Hayashi	Especialista
Região e Regionalização	3º	Silvana Cristine R. da Silva	Especialista
História Geral I	3º	Paulo P. Diniz de Almeida	Mestre
Educação Inclusiva II	4º	Rosângela Aparecida A. Ferreira	Especialista
Avaliação Educacional II	4º	Isabella Natal	Especialista
Cultura e Sociedade	4º	Valdemir Boranelli	Doutor
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II – I	4º	Silvana Cristine R. da Silva	Especialista
História Geral II	4º	Paulo P. Diniz de Almeida	Mestre
Geografia Regional do Brasil	4º	Carlos Alberto Hayashi	Especialista
Geologia e Pedologia	4º	José Luís Chiaradia Gabriel	Doutor
Princípios de Ética na Educação	5º	Adriano Pereria da Silva	Mestre
Educação Inclusiva – Libras	5º	Rosângela Aparecida A. Ferreira	Especialista
Gestão Escolar	5º	Isabella Natal	Especialista

Classificação dos Docentes segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantitativo	Percentual
Doutores	03	23%
Mestres	06	46%
Especialistas	04	31%
TOTAL	13	100%

Número de Funcionários disponíveis para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor da Instituição	01
Coordenador de Área deste Curso	01
Secretaria da Instituição	01
Escriturário	01
Bibliotecário	01
Funcionário CPD	01

Da Comissão de Especialistas (fls. 223-227)

As Especialistas realizaram a avaliação com a participação em reuniões remotas, conforme orientações da Portaria CEE-GP 201/2020 (atualmente substituída pela Portaria CEE-GP 33/2021). Todas as reuniões foram realizadas em 29 de janeiro de 2021, com gravação pela Instituição, sendo os respectivos *links* encaminhados à CES, para registro e arquivamento. A Comissão realizou a avaliação do Vídeo encaminhado pela Instituição (às fls. 222) com imagens/informações pertinentes a este Curso.

A avaliação das Especialistas foi feita considerando-se o termo de compromisso já apresentado pela Instituição quando do ato regulatório de aprovação do Projeto Pedagógico.

Destacam as Especialistas:

1) Avaliação da Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wifi), que serão utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

A infraestrutura avaliada [...] atende às atividades básicas do curso. Sala de aula com equipamentos audiovisuais móveis, mobiliário apropriado.[...] Condições de acessibilidade satisfatórias ao número de alunos do curso, bem como laboratórios de informática com instalação física e instrumental adequada ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.[...] Diretora e Coordenadora do Curso [...] afirmam que estão trabalhando para o cumprimento desse item [...]Jo prédio é antigo e tombado pelo Patrimônio Histórico, o que dificulta ampliações das edificações existentes, mas já possibilitou melhoras com acessibilidade, e que já existe uma sala que era utilizada como laboratório de geografia, quando o curso já foi oferecido [...].

Sinalizam que: “Falta um laboratório específico de ensino de geografia, que possa atender às atividades práticas de estágio e das PCCs, assim como à criação e construção de materiais e recursos didáticos para o ensino, além de oficinas.” O compromisso é que isto será providenciado até a ocasião de reconhecimento do curso dado que será necessário a partir da segunda metade do mesmo, conforme currículo.

2) Avaliação da Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, acervo (físico e/ou virtual) e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

*[...] observou-se o local, o acervo geral da faculdade com boas condições de iluminação e limpeza. Recepção com a atendente de biblioteca e auxiliar, mesas de leitura individuais e em grupo. [...] o horário de funcionamento, atualmente, para o ensino superior é das 18 até 22 horas [...], há três computadores para pesquisa, com acesso a redes de informações (internet e wi-fi) para estudo e pesquisa. [...] devido à pandemia da Covid, os alunos marcam hora com a coordenação, a qual comunica à secretária, para que esta disponibilize a bibliografia solicitada. A direção informa que abrirá concurso público para admissão de bibliotecário. O sistema de empréstimo/reserva de prazo para consultas bibliográficas em geral é de três a cinco livros, respectivamente, para alunos e professores, com devolução prevista em uma semana, prorrogado por igual período. **O acervo destinado ao curso pode atender inicialmente ao curso, nos primeiros dois anos, considerando a lista de obras que está em processo de aquisição, comprovadas pelas notas fiscais enviadas, bem como o conjunto de mapas já existentes para o curso. Contudo, não há como relatar a adequação com respeito à quantidade mínima de exemplares da bibliografia básica e complementar por aluno. [...] é preciso que seja dada atenção para a bibliografia complementar para que esta possa atenuar eventuais deficiências e suprir a demanda de atualização e enriquecimento das fontes bibliográficas. Portanto, a comissão sugeriu que seja feita uma revisão periódica das bibliografias complementares por disciplina, considerando o imenso universo de acervo digital e de acesso livre. Dado o perfil da referida IES, o Curso pode ganhar muito em qualidade, no que se refere ao acervo bibliográfico, se seu corpo social valorizar este aspecto das novas tecnologias de acesso e sobretudo o acervo público atualmente disponível. [...] essa comissão orienta que esse acervo deverá ser ampliado [...] bem como a ampliação da utilização de acervo sempre atualizado das bibliotecas virtuais [...].***

Na reunião com os funcionários técnico-administrativos, destacou-se sobre a biblioteca:

[...] conta com duas funcionárias [...] bom atendimento do funcionamento da biblioteca: infraestrutura, funcionamento, sistema de empréstimo, como é realizada a aquisição do acervo.

3) Avaliação do Perfil dos Docentes e Coordenador do Curso: considerada adequada, com a ressalva de

que o Coordenador será contratado por concurso após a autorização de funcionamento do Curso.

De acordo com os documentos analisados, o quadro docente e a composição percentual de doutores, mestres e especialistas atendem à Deliberação CEE nº 145/2016. [...] Todos os docentes apresentam aderência às disciplinas que ministrarão, atendendo plenamente à legislação. Entretanto, há apenas três professores com formação em Geografia. [...] Quanto ao regime de trabalho, a maioria dos docentes previstos para o curso é horista, seguido de docentes sob regime parcial e dois sob regime integral. Tempo médio de trabalho dos professores na instituição é de mais de 20 anos, sendo todos concursados, com estabilidade nos moldes da legislação vigente. [...] O termo de compromisso, bem como indicação da proveniência dos recursos, mensalidades pagas ao curso, resumo de previsão de receita e despesas apresentado pela instituição está devidamente assinado pelas autoridades responsáveis por sua instalação, e firma compromisso com a ampliação e atualização do acervo para o curso, assim como a ampliação de instalações, no que se fizer necessário, o que implica também no acesso aos equipamentos e espaço de laboratórios. Assumem o compromisso com a formação, com titulação em ciência geográfica de docentes que atuarão nas disciplinas específicas de geografia.

Para o funcionamento do curso em seus dois primeiros anos, segundo o currículo proposto, considera-se o corpo docente adequado.

4) Termo de Compromisso:

“firma compromisso com a ampliação e atualização do acervo para o curso, assim como a ampliação de instalações, no que se fizer necessário, o que implica também no acesso aos equipamentos e espaço de laboratórios. Assumem o compromisso com a formação, com titulação em ciência geográfica de docentes que atuarão nas disciplinas específicas de geografia.”

5) Pontos relevantes das Reuniões destacados pelos Especialistas:

Com gestores – podemos apontar como pontos positivos relevantes da reunião o comprometimento da direção com a declaração a esta comissão de contratação imediata, após aprovação do curso, de mais docentes com formação específica em Geografia e com aderência às disciplinas. [...] ampliar a aquisição de acervo específico para o curso de licenciatura em Geografia, bem como reativar laboratório de ensino de geografia, ofertado há 18 anos. [...] a reunião online foi muito proveitosa, não houve problemas técnicos com a plataforma escolhida pela direção. A direção atuou zelosamente pelo bom resultado, neste aspecto, além da diretora estar sempre presente, quando solicitada por esta comissão. Notou-se o cuidado para que não houvesse atrasos desnecessários no decorrer das reuniões, não ficando devendo, na maioria dos aspectos aos procedimentos das reuniões presenciais. [...] o fato da longa experiência da IES na formação de professores (50 anos) e seu papel social por constituir, mediante seus egressos, uma parcela significativa dos professores da rede pública e privada na região.

Na segunda reunião com gestores – de encerramento da visita, destacam as Especialistas:

A diretora reforçou o compromisso institucional, e o seu pessoal, bem como da coordenação, mesmo, em se pesando a fragilidade financeira, na busca de parcerias, bem como na contratação de mais professores específicos para as disciplinas de geografia. Foi citado também a possibilidade do aproveitamento de corpo docente de professores de geografia com titulação de mestrado e doutorado pertencentes à instituição – que atuam no colégio da IES no período vespertino.

Com professores – [...] participação de praticamente todo o corpo docente (14 docentes do quadro previsto participaram da reunião) [...] maioria dos docentes trabalha há mais de seis anos na instituição, e o envolvimento com a proposta do curso; há também professores que foram alunos formados da própria IES [...] comprometimento dos docentes com a instituição e nos cursos que atuam – coleguismo, diálogo apresentado, total entendimento dos problemas a serem enfrentados, enfim, no ambiente favorável ao desenvolvimento do conhecimento e trabalho em equipe em prol de um objetivo comum; sólida experiência e atuação dos docentes em escolas de Ensino Básico públicas e/ou privadas e em gestão na rede pública; os docentes egressos da IES sentem-se orgulhosos por sua formação na IES.

Com funcionários técnico-administrativos – contou com a presença de todos os funcionários da instituição [...] a boa relação que possuem com a instituição, e que estão satisfeitos com as condições oferecidas, a maioria trabalhando há décadas [...] reforçam o aspecto de coleguismo, na expressão “família FREA”.

As Especialistas concluíram seu Relatório manifestando-se **favorável à autorização de funcionamento do Curso de Licenciatura em Geografia**, destacando que a “*Instituição possui longa experiência em cursos de licenciatura e um legado social importante como fomentadora de recursos humanos para a Educação Básica da região, aspectos que precisam ser considerados em sua proposta. Nota-se um ambiente social sinérgico e proativo ao curso, constituído de uma forte identidade dos docentes e gestores com o lugar e a função social que desempenham por meio da IES. Esse compromisso social e pedagógico é fundamental para o bom desenvolvimento do curso*”. **Reforçam em relação ao corpo docente**, “o compromisso de abertura de concursos públicos para completar o quadro em conformidade com os requisitos de formação e titulação”.

Considerando o currículo proposto e o Relatório circunstanciado das Especialistas, há condições de funcionamento para essa licenciatura nos termos da legislação vigente. Sua proposta pedagógica, que se apresenta em integração com as demais licenciaturas, atende adequadamente à formação de professores para a área de geografia, provendo ampla formação em educação e metodologias de ensino.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de autorização de funcionamento do Curso de Licenciatura em Geografia, das Faculdades Integradas Regionais de Avaré, com 50 vagas anuais, obedecendo-se ao regime de matrícula semestral.

2.2 Para o futuro reconhecimento desse Curso, deverá ser observado o cumprimento das recomendações constantes deste Parecer.

2.3 A presente aprovação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 21 de junho de 2021.

a) Cons^a Bernardete Angelina Gatti
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

O Conselheiro Cláudio Mansur Salomão declarou-se impedido de votar, por motivo de foro íntimo.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Hubert Alquéres, João Otávio Bastos Junqueira, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, 23 de junho de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

O Conselheiro Cláudio Mansur Salomão declarou-se impedido de votar, por motivo de foro íntimo.

Reunião por Videoconferência, em 30 de junho de 2021.

Cons^a Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 135/2021	-	Publicado no DOE em 01/07/2021	-	Seção I	-	Página 22
Res. Seduc de 01/07/2021	-	Publicada no DOE em 06/07/2021	-	Seção I	-	Página 29
Portaria CEE-GP 267/2021	-	Publicada no DOE em 07/07/2021	-	Seção I	-	Página 34



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA

(*DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nºs 126/2014, 132/2015 e 154/2017*)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO Nº: 1100248/2018 (Proc. CEE nº 260/2016)			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdades Integradas Regionais de Avaré			
CURSO: Licenciatura em Geografia		TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3336,6 horas	Noturno: 3336,6 horas-relógio
ASSUNTO: Adequação curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nºs 126/2014, 132/2015 e 154/2017			

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:				
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	1. Introdução aos Estudos Geográficos 2. Fundamentos de Geografia Física 3. Geografia do Brasil 4. Fundamentos de Geografia Humana 5. Cartografia 6. Geografia Regional do Brasil	1. MORAES, M. A.; LACERDA, W. de A. Geografia Física e Meio Ambiente . São Paulo: Átomo, 2007. SANTOS, M. A Natureza Do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção . 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2009. TEIXEIRA, W. et al (org.). Decifrando a Terra . 2. ed. São Paulo: Nacional, 2009. 2. BAROLLI, E.; GONÇALVES FILHO, A. Nós e o universo . São Paulo: Scipione, 2001. BECKER, B. K. Geografia e meio ambiente no Brasil . São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec, 1995. BRANCO, S. M. Viagem ao redor do Sol . São Paulo: Moderna, 2002. BRETONES, P. S. Os segredos do universo . São Paulo: Saraiva, 1998. 3. CASTRO, I. E. de. et al. (orgs) Brasil – Questões atuais da reorganização do território . São Paulo: Bertrand Brasil, 2008. VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. Geografia Física no Brasil , 2 ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2007. 4. ANDRADE, M. C. Uma geografia para o século XXI . Campinas: Papirus, 2000. GREGORY, D. et al. (orgs.) Geografia Humana. Sociedade, espaço e Ciência Social . Rio de Janeiro: Zahar, 1995. 5. FITZ, P. R. Cartografia básica . Canoas-RS: La Salle, 2000. JOLY, F. A Cartografia . Campinas: Papirus, 2004. MARTINELLI, M. Mapas da geografia e cartografia temática . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 6. ANDRADE, M. C. de. Formação territorial e econômica do Brasil . Recife: FJN; Massangana, 2003. MOREIRA, R. Sociedade e espaço geográfico no Brasil: constituição e problemas de relação . São Paulo: Contexto, 2011. SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI . Rio de Janeiro: Record, 2001.
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	1. Leitura e Produção de Texto	1. KOCH, I.G.V. e ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010. _____. Ler e compreender os sentidos do texto . São Paulo: contexto, 2006. KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual . Petrópolis: Vozes, 2010
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento	1. Tecnologias em Educação	1. PAPERT, S. A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática . Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. PRETTO, N. de L. Uma Escola sem/com Futuro: educação e multimídia . 6ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

pessoal e profissional.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	1. Filosofia da Educação 2. História da Educação 3. Sociologia da Educação	1. DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos . São Paulo: Autores Associados, 2008. GHIRALDELLI JR, P. (Org). O que é Filosofia da Educação? 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. _____. Filosofia da Educação . São Paulo: Ática, 2006. 2. GADOTTI, M. História das Ideias pedagógicas . São Paulo: Ática, 2004. ARANHA, M.L.A. História da Educação . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. PILETTI, N. História da Educação no Brasil . 7. ed. São Paulo: Ática, 2010. ROMANELLI, O.O. História da educação no Brasil: 1930/1973 . Petrópolis: Vozes, 1990. 3. APPLE, M. Ideologia e currículo . Porto Alegre: Artmed, 2006. DEMO, P. Sociologia da educação: sociedade e suas oportunidades . Brasília: Plano, 2004. RODRIGUES, A. T. Sociologia da Educação . 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	1. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1. COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva . 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. FERREIRA, B. W, RIES, B. E. (org.). Psicologia e educação: desenvolvimento humano - adolescência e vida adulta . V. 2. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. SISTO, F. S. et ali (orgs) Leituras de Psicologia para formação de professores . São Paulo: Vozes, 2000.
	III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	1. Gestão Escolar 2. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II – I	1. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional . Lei 9394/96. Brasília: MEC, 1996. BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de jun. de 2014. Plano Nacional de Educação , Brasília, DF, jun de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm . BRASIL. Lei n. 13.415, de 16 de fev. de 2017. Ensino Médio (Reforma) , Brasília, DF, fev. de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm . DOURADO, L. F., PARO, V. H., Políticas Públicas & Educação Básica . São Paulo: Xamã, 2001. 2. BRASIL. Lei nº 13.415 , de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm
	IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	1 Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental I 2. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de História no Ensino Fundamental 3. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Médio I 4. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Médio II 5. Didática	1. BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base . Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf CASTRO, I. E. de etall. (orgs) Brasil – Questões atuais da reorganização do território KIMURA, S. Geografia no ensino básico: questões e propostas . São Paulo: Contexto, 2008. MOREIRA, R.O Círculo e a Espiral: Para a crítica da Geografia que se ensina . Niterói: AGB, 2004. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias – Ensino Fundamental-ciclo II e Ensino Médio / Secretaria da Educação/São Paulo: SEE, 2010. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 169/2019 . Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. 2019. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&acao=entrar 2. HORN, G. B.; GERMINARI, G. D. O Ensino de História e seu Currículo. 2. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2009. 3. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia Ensino Médio . Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEM.1997. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias – Ensino Fundamental-Ciclo II e Ensino Médio / Secretaria da Educação/São Paulo: SEE, 2010. 4. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PCN+, Ensino Médio, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia . Brasília, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000. 5. BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do (Orgs). Indagações sobre Currículo: Currículo, Conhecimento e Cultura . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2008.
	V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e	1. Didática 2. Avaliação Educacional I 3. Princípios de Ética na Educação 4. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1. ASSIS, S. G.; CONSTANTINO, P.; AVANCI, J. (Org.). Impactos da violência na escola: um diálogo com professores . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. BEHRENS, M. A. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e mediação pedagógica . 19. ed. São Paulo: Papirus, 2012. BROUSSEAU, G. Introdução ao Estudo das Situações Didáticas . São Paulo: Ática, 2008. CASTRO, A. D. de; CARVALHO, A. M. P. de (org.) Ensinar a ensinar. Didática para a escola Fundamental e Média . São Paulo: Pioneira, 2000. CORDEIRO, J. Didática . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

	socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.		FAZENDA, I. C. A. (coord). Práticas Interdisciplinares na Escola. 13. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2013. FRANCO, M. A. S. (org.) Didática: em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004. LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2005. PERRENOUD, P. Avaliação. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999. SANTOS, D. & PRIMÍ, R. Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2014. ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010. 2. HOFFMANN, J. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 44.ed. Educação & Realidade, 2014. _____. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008. LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. Revista de Educação AEC, v. 15, n. 60, p. 23-37, 1986. _____. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011. 3. AQUINO, J. G. Do cotidiano escolar. Ensaio sobre ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000. BRANDÃO, Z. A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez, 1997. LIBÂNEO, J. C. Adeus Professor, Adeus Professora? São Paulo: Cortez, 1998. PAGES, M. A vida afetiva dos grupos: esboço de uma teoria da relação humana. Petrópolis: Vozes, 1982. PINSKY, J. Cidadania e Educação. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011. VÁZQUEZ, A. S. Ética. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 4. ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
	VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	1. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental I 2. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental II 3. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental III 4. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Fundamental IV 5. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de História no Ensino Fundamental 6. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Médio I 7. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Médio II 8. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Geografia no Ensino Médio III	1 ARAÚJO, S. K. Instrumentação para o Ensino de Geografia I. 2. ed. Natal: EDUFN, 2011. 2. ANTUNES, C. Geografia e Didática. Petrópolis: Vozes, 2010. CAVALCANTI, L. S. de. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002. FILIZOLA, R. Didática da Geografia: proposições metodológicas e conteúdos entrelaçados com a avaliação. Curitiba: Base, 2009. SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 5ª e 6ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009. SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 7ª e 8ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009. 3. BARBOSA, A. et al. Os quadros no ensino de Geografia. In: _____. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2008. (Coleção como usar na sala de aula) FANTIN, M. E.; TAUSCHEK, N. M.; NEVES, D. L. Metodologia do Ensino de Geografia. Curitiba: IBPEx, 2010. LEÃO, V. de P. Ensino da Geografia e mídia: linguagens e práticas pedagógicas. [S.l.]: Argvmentvm, 2008. 4. PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. Para Ensinar e Aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. VESENTINI, J. W. (Org.) O Ensino de Geografia no Século XXI. Campinas: Papirus, 2004. 5. FONSECA, S. G. Didática e prática de ensino de História: Experiência, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2003. PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 1994. 6. ARCHELA, R. S.; GOMES, M. F. V. B. Geografia para o ensino médio: manual de aulas práticas. Londrina: Edue, 1999. CASTROGIOVANNI, A. C. (org.). Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.) Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2006. 7. CASTELLAR, S. (org.). Educação geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005. SCHAFFER, N. O. et. al. Um Globo em Suas Mãos: Práticas para a sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2011. VENTURI, L. A. B. (Org.). Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 8. ALMEIDA, R. D. Do Desenho ao Mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2006. ALMEIDA, R. D. e PASSINI, E. Y. O espaço geográfico: ensino e representação. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2002. CARLOS, A. F. A. (Org.) A Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 2007. SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009.
	VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	1. Gestão Escolar 2. Didática 3. Avaliação Educacional I	1. LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004. LUCK, H. A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2008. VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico). WERLE, F. O. C. Conselhos Escolares: implicações na gestão da Escola Básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 2. VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006. 3. LUCK, H. Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola. Petrópolis: Vozes, 2012. (série 2012 cadernos de gestão).
	VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Educação Inclusiva I Educação Inclusiva II Educação Inclusiva - Libras	1. GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. SANTOS, E. S. et.al. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009. SKLIAR, C. (org.) Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação CEE nº 155/2016. Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&acao=entrar

			SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE nº 60/2006. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&acao=entrar 2.COSTA, V. B. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. São Paulo: Paco, 2012. MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. Descomplicando a Escrita Braille: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009. MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) Escolarização de alunos com deficiências: desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013. 3. BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. MACHADO, P. C. A política educacional de integração/inclusão: um olhar sobre o egresso surdo. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008. RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE, 2011.
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	1. Avaliação Educacional I 2. Avaliação Educacional II	1. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar 2. BONAMINO, A. C. de. Tempos de avaliação educacional: o SAEB, seus agentes, referências e tendências. RJ: Quartet, 2002. BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. Avaliação da Educação Básica. São Paulo: Loyola, 2004. BRASIL. Ministério da Educação. Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB. Brasília, 1999. DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org). Avaliação institucional: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005. GATTI, B. A. Avaliação e qualidade da educação. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007. SÃO PAULO (Estado) Secretaria de Educação. Relatório Pedagógico SARESP 2014: Língua Portuguesa. Fundação Vunesp. Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. São Paulo, 2015. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009. SOARES, J.F. Índice de desenvolvimento da Educação de São Paulo – Idesp: bases metodológicas. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, Fundação Seade, v. 23, n. 1, p. 29-41, jan./jun. 2009. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v23n01/v23n01_03.pdf.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem Educação Inclusiva I Educação Inclusiva II Educação Inclusiva – Libras Didática Avaliação Educacional II Antropologia Geografia do Brasil História Geral I História Geral II Região e Regionalização Geologia e Pedologia Cultura e Sociedade Cartografia Geografia Regional do Brasil História do Brasil Geomorfologia Climatologia Geografia Econômica Geografia Rural Geografia Urbana Recursos Hídricos Geopolítica I	1. COLL, C. et. al. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. FERREIRA, B. W., RIES, B. E. (org.). Psicologia e educação: desenvolvimento humano - adolescência e vida adulta. V. 2. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. 2. SANTOS, E. S. et.al. Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009. SKLIAR, C. (org.) Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 3. COSTA, V. B. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. São Paulo: Paco, 2012. MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. Descomplicando a Escrita Braille: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009. 4. BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. Aspectos Linguísticos da Libras. Curitiba: IESDE, 2011. 5. VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006. 6. BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. Avaliação da Educação Básica. São Paulo: Loyola, 2004. GATTI, B. A. Avaliação e qualidade da educação. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007. SÃO PAULO (Estado) Secretaria de Educação. Relatório Pedagógico SARESP 2014: Língua Portuguesa. Fundação Vunesp. Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. São Paulo, 2015. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP. São Paulo: SEE, 2009. 7. BITTENCOURT, C. M. F. (org). O saber histórico na sala de aula. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 8. FREITAS, B.; MOTTA, V.R.; COSTA, W.F. O livro didático em questão. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993. 9. FONSECA, T. O livro didático em sala de aula: possibilidades para a prática de ensino de história. História & Ensino de História. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 10. FONSECA, T. O livro didático em sala de aula: possibilidades para a prática de ensino de história. História & Ensino de História. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 11. PONTUSCHKA, N.N.; PAGANELLI, T.I.; CACETE, N.H. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. 12. PRESS, F. Para Entender a Terra. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

	Geopolítica II Biogeografia Espaços Industriais Conservação de Recursos Naturais Estatística Aplicada à Geografia Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Educação Ambiental	TEIXEIRA, W. Decifrando a Terra. 2. ed. Brasília: IBEP Nacional, 2009. 13. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. da (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 14. FITZ, P. R. Cartografia básica. Canoas-RS: La Salle, 2000. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias – Ensino Fundamental-Ciclo II e Ensino Médio / Secretaria da Educação/São Paulo: SEE, 2010. 15. LIMA, S. C. A. de; ABREU, S. de. Reflexão sobre a temática regional e o ensino de Geografia. GEOGRAFIA - Revista do Departamento de Geociências v. 14, n. 1, jan./jun. 2005. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/6756/6099. Acesso em: 23 nov. 2017. 16. MOREIRA, C. R. B. S.; VASCONCELOS, J. A. Metodologia do ensino de história e geografia: didática e avaliação da aprendizagem no ensino de história. Curitiba: Ibpex, 2007. SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Ciências Humanas e suas Tecnologias: História – Caderno do Professor. 5ª e 6ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009. 17. CARVALHO, Breylla Campos; SANTOS, André Henrique Bezerra dos; OLIVEIRA, Déborah. Trabalho de campo como recurso didático no ensino de geografia física. (2009). Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/janeiro2013/geografia_artigos/artigocarvalho_aula_campo_geofisica.pdf. Acesso em: 23 nov. 2017. 18. SANT'ANNA NETO, J.L.; ZAVATINI, J.A.; Variabilidade e mudanças climáticas. Maringá: EDUEM, 2000. 19. BENKO, G. Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI. São Paulo: HUCITEC, 1996. FREITAG, B.; MOTTA, V.R.; COSTA, W.F. O livro didático em questão. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993. 20. REIFSCHNEIDER, F. J. B et al. Novos ângulos da história da agricultura no Brasil. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 21. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PCN+, Ensino Médio, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia. Brasília, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000. OLIVEIRA, R. F. de; KUNZ, S. A. da S. Tecnologias de Informação no Ensino de Geografia. Revista Geografia em Questão. V.07, N. 02, 2014. Disponível em: http://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/viewFile/10180/7677. Acesso em 24 de nov. 2017. 22. CASTROGIOVANNI, A. C. et al (Org.). Geografia em Sala de Aula: Práticas e Reflexões. 4. ed. Porto Alegre: AGB, 2003. SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009. TUNDISI, T. M. et. al. Recursos Hídricos no Século XXI. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 23. PONTUSCHKA, N. N; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. Para Ensinar e Aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009. 24. PONTUSCHKA, N. N; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. Para Ensinar e Aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009. 25. FIGUEIRÓ, A. S.; Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 26. OLIVEIRA, R. F. de; KUNZ, S. A. da S. Tecnologias de Informação no Ensino de Geografia. Revista Geografia em Questão. V.07, N. 02, 2014. Disponível em: http://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/viewFile/10180/7677. Acesso em 24 de nov. 2017. SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009. 27. DREW, D. Processos Interativos Homem-Meio Ambiente. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 5ª e 6ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009. SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 7ª e 8ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009. 28. ARANGO, H. G. Bioestatística: Teórica e Computacional com Bancos de Dados. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009.
--	--	---

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor	O aluno deverá desenvolver seus estágios em classes de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, além de participar de atividades que visem a organização do trabalho pedagógico, totalizando 400 horas divididas segundo a descrição a seguir: 200 horas de observação de aulas em escolas de ensino oficial da rede pública (municipal, estadual ou federal) ou da rede particular de ensino, assim distribuídas: 100 horas em classes de Ensino Fundamental II 100 horas em classes de Ensino Médio	BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. DEMO, P. Saber pensar, guia da escola cidadã. Nº 6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002.

	responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	As atividades de observação de aulas visam propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem professor-aluno-escola. Os estagiários deverão observar aspectos como: situação geral da escola, nível cognitivo, organização e clima afetivo das aulas, bem como observações de incidentes críticos entre outros; Os estagiários poderão ter participação em atividades que possibilitem a interação e colaboração com o professor no local de estágio sem, contudo, assumir inteira responsabilidade pela aula; As atividades de regência, que permitam ao aluno ministrar aulas, ou desenvolver outras atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, deverão ser realizadas sob orientação do professor supervisor no local de estágio. Nesta etapa, o estagiário passa ter a responsabilidade da condução da aula, desenvolvendo atividades como: execução de uma unidade didática; aulas de recuperação, atividades extra classe. Durante o estágio de observação espera-se que os alunos realizem a análise da documentação escolar que orienta a prática pedagógica dos professores, bem como os materiais por eles utilizados para desenvolverem suas aulas. Façam reflexões sobre as diferentes concepções de ensino presentes na atuação prática dos professores e das suas técnicas.	PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2009.
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	200 horas de participação em atividades que visam a organização do trabalho pedagógico desenvolvidas no âmbito dos níveis de ensino citados acima, abrangendo: - Análise do Projeto Político Pedagógico da escola - Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC) - Participação em Reunião de Pais - Participação em reuniões de Planejamento Escolar - Participação em reuniões para discussão de ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, Prova Brasil) na escola. - Participação em reuniões de Conselhos de Classe - Participação nas demais atividades necessárias à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar - Observação do trabalho da Direção Pedagógica - Observação do trabalho da Secretaria	BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. DEMO, P. Saber pensar, guia da escola cidadã. Nº 6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2009.
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)		

OBSERVAÇÕES:

3- PROJETO DE ESTÁGIO

1. APRESENTAÇÃO

Para pensar sobre o Estágio Supervisionado se faz necessário que nos voltemos à finalidade do processo educativo, que fundamentalmente, aponta a necessidade de se criar um *ambiente reflexivo*, para que os sujeitos envolvidos exercitem o **pensar a ação pedagógica**.

O estágio é um momento privilegiado desse processo, pois deve permitir ao aluno mergulhar na realidade da escola para exercitar o *olhar investigativo*, com vistas a formar-se como um profissional reflexivo, crítico e capaz de elaborar e desenvolver propostas de ação. Além disso, permite ao estagiário, vivenciar um *laboratório* que represente oportunidades concretas de “passar a limpo” as teorias estudadas, acrescentando outras, a fim de que possa construir para si um sentido, a partir de seus conhecimentos teórico-práticos. O estágio pode ainda propiciar oportunidades de intervenções pedagógicas, de acordo com as circunstâncias que o definem.

O objetivo deste estágio é capacitar os alunos para desempenharem as atividades relacionadas com a vida escolar, desenvolvendo sua autonomia e iniciativa profissional através de intervenções práticas.

A Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 insistem na valorização do magistério e em um padrão de qualidade cujo teor de excelência deve dar consistência à formação dos profissionais do ensino.

O Estágio Curricular Supervisionado é entendido como o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o Estágio Curricular Supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário. Por isso é que este momento se chama estágio curricular supervisionado.

Partindo desta premissa, o estágio é um momento de formação profissional do formando, seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. Ele não é uma atividade facultativa sendo uma das condições para a obtenção da respectiva habilitação em cursos de Licenciatura

Nesta perspectiva, o estágio deixa de ser um apêndice na formação do futuro profissional e se torna um eixo condutor da aprendizagem no decorrer do processo de formação, ou seja, é possível pensar num curso de Licenciatura voltado para a formação do educador, articulado tanto do ponto de vista da apropriação dos conteúdos quanto de uma prática também fundamentada pela capacidade reflexiva e investigativa do sujeito.

Os alunos são orientados a problematizarem a prática pedagógica escolar de maneira individual. A avaliação dos relatos de estágio é de responsabilidade do coordenador de estágio.

Desta maneira, o estágio apresenta dois aspectos fundamentais: um **pedagógico**, quando se constitui numa experiência diferente de se aproximar e conhecer a escola, de se exercitar nas tarefas de como se construir um projeto pedagógico, dentre outros; e um aspecto de **formação profissional** quando o aluno decide em que instância deseja atuar e investigar. Enfim: exercita a tomada de decisões, a qualidade do processo, dos resultados e a integração de seu trabalho com a vida da escola e dos profissionais que lá trabalham. (BARBOSA, 2001, p.2)

Aqui se encontra um aspecto importante de todo este processo que é desenvolver no aluno sua capacidade reflexiva e principalmente interpretativa no sentido de, ao relacionar a prática apreendida e as teorias estudadas, o aluno possa elaborar para si uma interpretação de como apresentar novos encaminhamentos para sua futura prática, o que já seria referir-se a uma práxis e não à pura repetição da prática pela prática.

Neste sentido o estágio se constitui numa oportunidade de conhecer a realidade educacional brasileira a partir de uma visão holística da realidade escolar, tanto das práticas escolares, docentes e administrativas, como do quadro geral dos atores que lá atuam, como número de alunos, de professores, evasão, repetência, experiências inovadoras, não só em determinado ano letivo, mas em uma perspectiva histórica e sócio educacional.

Todas as práticas de estágio têm sido estruturadas vislumbrando obedecer à legislação vigente.

2. LEGISLAÇÃO

O estágio é componente curricular obrigatório, podendo ser entendido como eixo articulador entre teoria e prática. É a oportunidade em que o aluno entra em contato direto com os problemas e desafios da realidade profissional em que irá atuar, para conhecê-la e também para desenvolver as competências e habilidades necessárias à aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados ao longo do curso.

Portanto o estágio dos cursos de Licenciatura está amparado pelos instrumentos legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, Artigos 44 e 82
- Lei Federal nº 11.788/08 de 25/09/2008
- Indicação CEE 78/2008 de 03/12/2008
- Deliberação CNE 02/2015
- Deliberação 154/2017 (Dispõe sobre alteração da Deliberação 111/2012)

3. OBJETIVOS GERAIS

- Oportunizar ao estagiário(a) condições de integração no contexto escolar para que o mesmo possa identificar as características da prática educacional e sua integração com a comunidade interna e externa.
- Proporcionar aos estagiários (as) o contato direto com o campo de atuação do professor, a fim de que os mesmos possam desenvolver sua competência técnica-política-social vislumbrando a transformação social.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar os planos de estágios preferencialmente de forma participativa;
- Registrar a realidade do estabelecimento observado em todos os aspectos (físico, administrativo, pedagógico, humano etc);
- Identificar a função e as atribuições de todos os elementos envolvidos no processo educacional observado;
- Acompanhar, por período significativo, as atividades desenvolvidas pelo estabelecimento em determinada área de atuação;
- Participar de eventos relacionados a sua habilitação e das atividades planejadas pela Coordenação de Estágio;
- Sugerir estratégias para situações específicas observadas no cotidiano escolar;
- Contribuir, de forma concreta, para o desenvolvimento das atividades do estágio sempre que solicitado;
- Registrar sistematicamente as várias etapas do estágio supervisionado;
- Elaborar relatórios parcial e final para serem apreciados pelo professor coordenador do estágio;
- Apresentar documentos comprobatórios de suas atividades.

5. CAMPO DE ESTÁGIO E CARGA HORÁRIA

O Estágio Supervisionado dos cursos de Licenciatura abrange conteúdos que guardam afinidade com as funções desempenhadas pelos profissionais de educação em seu campo de atuação e organiza-se de tal maneira que o aluno possa:

- conhecer a estrutura e funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro;
- problematizar questões vinculadas aos elementos constitutivos da ação do educador da Escola Básica, enfocando aspectos relacionados à políticas públicas e financiamento da educação, práticas pedagógicas, uso de tecnologias da informação e comunicação, inclusão, legislação, entre outros;
- organizar e conduzir, juntamente com os gestores da escola, espaços de reflexão sobre a organização escolar brasileira e da escola, conforme demandas identificadas.

Assim sendo, as atividades serão desenvolvidas nos diversos ambientes educativos a seguir indicados:

- **Unidades escolares:** escolas públicas (municipais e estaduais) de Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e escolas particulares, de funcionamento autorizado pelos órgãos oficiais da educação.
- **Entidades de classe da educação:** dos profissionais da rede municipal, estadual ou particular, sindicatos, associações.
- **Outras modalidades de ambientes educativos:** Palestras, congressos, cursos relacionados à área da educação.

5.1. Carga Horária do Estágio

São exigidas o total de 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado, divididas entre Ensino Fundamental e Ensino Médio conforme disposição constante do Plano de Estágio semestral, que deverão ser cumpridas a partir da segunda metade do curso.

A carga horária exigida será dividida de forma a atender o disposto na Deliberação 154/2017 (Dispõe sobre alteração da Deliberação 111/2012):

- I – 200 (duzentas) horas de apoio ao efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio;
- II – 100 (cem) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino nelas incluídas, entre outras, as relativas a trabalho pedagógico coletivo, conselho de escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio;
- III – 100 (cem) horas de atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas.

5.2. Descrição das atividades a serem desenvolvidas no Estágio Supervisionado

O aluno deverá desenvolver seus estágios em escolas de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, totalizando 400 horas divididas segundo a descrição a seguir:

- 200 horas de observação de aulas em escolas de ensino oficial da rede pública (municipal, estadual ou federal) ou da rede particular de ensino, assim distribuídas:
- 100 horas em classes de Ensino Fundamental II

- 100 horas em classes de Ensino Médio

As atividades de observação de aulas visam propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem professor-aluno-escola. Os estagiários deverão observar aspectos como: situação geral da escola, nível cognitivo, organização e clima afetivo das aulas, bem como observações de incidentes críticos entre outros.

Os estagiários poderão ter participação em atividades que possibilitem a interação e colaboração com o professor no local de estágio sem, contudo, assumir inteira responsabilidade pela aula.

As atividades de regência, que permitam ao aluno ministrar aulas, ou desenvolver outras atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, deverão ser realizadas sob orientação do professor supervisor no local de estágio. Nesta etapa, o estagiário passa ter a responsabilidade da condução da aula, desenvolvendo atividades como: execução de uma unidade didática; aulas de recuperação, atividades extra classe.

Durante o estágio de observação espera-se que os estagiários realizem a análise da documentação escolar que orienta a prática pedagógica dos professores, bem como os materiais por eles utilizados para desenvolverem suas aulas. Façam reflexões sobre as diferentes concepções de ensino presentes na atuação prática dos professores e das suas técnicas.

- 100 horas de participação em atividades que visam a organização do trabalho pedagógico desenvolvidas no âmbito dos níveis de ensino citados acima, abrangendo:

- Análise do Projeto Político Pedagógico da escola;
- Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC);
- Participação em Reunião de Pais;
- Participação em reuniões de Planejamento Escolar;
- Participação em reuniões para discussão de ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, Prova Brasil) na escola;
- Participação em reuniões de Conselhos de Classe;
- Participação nas demais atividades necessárias à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar.

6. ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO E DO PROFESSOR COORDENADOR DO ESTÁGIO

6.1. Atribuições dos estagiários

- Manter constantemente atualizado o registro de frequência, a descrição das atividades desenvolvidas e programa de estágio a ser cumprido.
- Estabelecer um relacionamento cordial com todas as pessoas com as quais estejam em contato direto ou indireto na escola campo de estágio, além de assumir comportamentos condizentes com o ambiente e a cultura da escola.
- Participar do processo de avaliação.
- Responsabilizar-se por toda a documentação referente a sua inserção na escola campo de estágio.
- Apresentar relatório final conforme normas elaboradas pelo coordenador de estágio.

6.2. Atribuições do professor coordenador do estágio

- Orientar os alunos para a realização dos seus estágios;
- Supervisionar os trabalhos de estágio, fornecendo, sempre que necessário, subsídios para formulação de programas e relatórios;
- Apreciar os programas de estágios, desenvolvendo os que satisfizerem as exigências das FIRA/FREA;
- Sensibilizar as instituições escolares e os alunos para a receptividade do estágio;
- Zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos estágios;
- Avaliar os relatórios e demais documentações pertinentes à conclusão do estágio supervisionado;
- Definir em conjunto (aluno, coordenação do estágio, coordenador do curso) a(s) instituição(ões) onde serão desenvolvidas as atividades do campo de Estágio Supervisionado;
- Orientar e supervisionar, sistematicamente, as atividades de Estágio;
- Definir, juntamente com os alunos, as atividades a serem desenvolvidas;
- Contribuir com o estagiário no aprofundamento dos conhecimentos sistematizados no decorrer de sua formação, a partir da realidade encontrada e das experiências vivenciadas;
- Proceder à avaliação sistemática dos alunos, tendo como base critérios, procedimentos e instrumentos previamente definidos.
- Inserir os docentes responsáveis pelas disciplinas de Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino na discussão e na interação do estágio do educando.

7. PROCEDIMENTOS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Após escolher a Instituição para realizar seu estágio, o aluno-estagiário deverá cumprir os seguintes procedimentos:

- Carta de apresentação:** requerer, junto à secretaria, a Carta de Apresentação, que deve ser assinada e carimbada pela coordenadora de Estágio e entregue na unidade escolar onde o Estágio será realizado.
- Impressos para registro do Estágio:** imprimir, a partir do Portal do Aluno, constante no site da Faculdade, os impressos necessários para o registro das atividades de Estágio.
- Carga Horária:** cumprir, rigorosamente, a carga horária estabelecida no plano de Estágio fornecido pelo professor coordenador de Estágio.
- Preenchimento das fichas de registro:** preencher as fichas de registro conforme as orientações do professor coordenador de Estágio, solicitando a assinatura do professor da classe ao término de cada período de observação/regência.
- Totalização da carga horária de observação/regência:** ao final de cada etapa de observação/regência, o aluno-estagiário deverá solicitar o preenchimento da ficha de totalização de carga horária na escola onde o Estágio foi realizado. Essa ficha deve ser carimbada e assinada pelo responsável pela direção da escola.
- Relatório:** ao término de cada etapa do estágio supervisionado o aluno deve entregar ao professor coordenador de estágio um relatório conforme modelo constante no bloco de documentos para o Estágio.
- Entrega dos documentos de comprovação do Estágio Supervisionado:** ao final de cada semestre letivo será divulgada a data de entrega dos documentos comprobatórios do Estágio. Após verificação realizada pelo professor coordenador de estágios toda a documentação será arquivada no prontuário do aluno.

8. ATIVIDADES RELATIVAS ÀS PARTES 2 DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio que não seja realizado sob a forma de observação obedecerá à legislação vigente e os seguintes critérios:

As atividades deverão ser correlatas com o campo de atuação docente e deverão seguir as seguintes orientações:

- Todas as atividades desenvolvidas deverão ser comprovadas através de declarações ou certificados.
- Não serão aceitos relatórios, declarações e/ou certificados cuja procedência de comprovação não possa ser confirmada, ou seja, de procedência duvidosa.
- Para cada participação ou atividade desenvolvida deverá ser entregue cópia de documento comprobatório da participação acompanhada do relatório específico àquela atividade.
- Os relatórios não poderão ser rasurados em hipótese alguma. Todos os campos deverão estar preenchidos corretamente, conforme as orientações do coordenador de Estágio.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação do Estágio dos cursos de Licenciatura observará as normas gerais estabelecidas neste projeto, compreendendo que esta é concebida como processo contínuo e coletivo, e considerando o percurso de planejamento, execução e avaliação das experiências vivenciadas e a participação dos alunos em todas as atividades realizadas.

Nesse processo estão, portanto, relacionados os objetivos do estágio, e, evidentemente, o trabalho a ser desenvolvido pelo estagiário. Dessa forma todas as atividades constantes do estágio transformar-se-ão em subsídios consistentes para avaliação, sem perder de vista que é fundamental a reflexão de sua vivência, enquanto estagiários, mediando sua formação acadêmica, estabelecendo vínculo entre teoria e prática.

Dessa maneira, serão levados em consideração no processo avaliativo:

- Elaboração e execução do Projeto de Estágio;
- Relatórios reflexivos (análise sobre a experiência vivenciada no cotidiano escolar);
- Fichas de avaliação sobre os estágios realizados;
- Discussão com o coordenador e com os docentes das disciplinas de Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino sobre as atividades desenvolvidas no estágio;
- Elaboração de relatório final nas diversas etapas do estágio.

Observação: Não há exame final no estágio supervisionado, sendo considerado aprovado o aluno que alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) como resultado final do trabalho e terem cumprido a carga horária prevista em cada etapa do estágio. No caso de o aluno não alcançar essa nota e não tiver cumprido a carga horária prevista, ser-lhe-á concedido novo prazo para sanar as deficiências apresentadas.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel (org.). **Formação reflexiva de professores** – estratégias de supervisão. Porto: Porto, 1996.

ALMEIDA, Ana Maria Bezerra da Silva; Lima, Maria Socorro; SILVA, Silvina Pimentel (orgs.). **Dialogando com a escola:** reflexões do estágio e ação docente nos cursos de formação de professores. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

ALVARES, Manuel... [et al]. **O Projeto Educativo da Escola.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIANCHI, A. C. M. *et. al.* **Manual de orientação: estágio supervisionado.** 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A hora da prática:** reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 3.ed., ver. e atual. Fortaleza: edições Demócrito Rocha, 2003.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico: como construir o projeto-pedagógico da escola.** São Paulo: Cortez, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Eurides Brito. **A educação básica pós-LDB.** São Paulo: Pioneira, 1998



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA (atualização em 2020)

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS GEOGRÁFICOS – 40 h/a

Ementa: Construção e reelaboração de noções básicas de Geografia. A dinâmica do espaço geográfico. A Geografia e o planejamento territorial: o diagnóstico e o prognóstico. As concepções da natureza; os elementos da natureza; o estudo integrado dos elementos da natureza; natureza e sociedade; as posturas teórico-metodológicas; paisagem, geossistema e ecossistema; a importância da natureza na construção do espaço geográfico; espaço natural e formas naturais.

Bibliografia Básica

MORAES, M. A.; LACERDA, W. de A. **Geografia Física e Meio Ambiente**. São Paulo: Átomo, 2007.

ROSS, J. L. S. (org) **Geografia do Brasil**. São Paulo: EdUSP, 2011

SIMIELLI, M. E. **Geotlas**. São Paulo: Ática, 2008.

TEIXEIRA, W. et al (org.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Nacional, 2009.

Bibliografia Complementar

DREW, D. **Processos interativos homem-meio ambiente**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

GONÇALVES, C.W.P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

MINC, C. **Ecologia e cidadania**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2005.

ROSS, J. L. S. **Geomorfologia: Ambiente e Planejamento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

VITTE, A. C., GUERRA, A. J. T. **Geografia Física no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2007.

FUNDAMENTOS DE GEOGRAFIA FÍSICA – 80 h/a

Ementa: Cosmografia e Geografia. Origem do Universo: as hipóteses cosmogônicas. Os astros: classificação e caracterização. A esfera celeste: coordenadas e posição. O sistema solar: órbitas dos componentes, configurações planetárias. A Terra no espaço: forma e dimensões, gravitação universal e movimentos da Terra, Sol: física solar, processos de energia solar. A Lua - influências sobre a Terra.

Bibliografia Básica

BAROLLI, E. ; GONÇALVES FILHO, A. **Nós e o universo**. São Paulo: Scipione, 2001.

BRANCO, S. M. **Viagem ao redor do Sol**. São Paulo: Moderna, 2002.

BRETONES, P. S. **Os segredos do universo**. São Paulo: Saraiva, 1998.

BECKER, B. K. **Geografia e meio ambiente no Brasil**. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec, 1995.

Bibliografia Complementar

BRETONES, P. S. **Os segredos do sistema solar**. São Paulo: Saraiva, 1998.

LANGHI, R. e NARDI, R. **Educação em Astronomia: repensando a formação de professores**, São Paulo: Escrituras, 2012.

MATSURA, O. T. **Atlas do Universo**. São Paulo: Scipione, 1996.

FUNDAMENTOS DE GEOGRAFIA HUMANA – 80h/a

Ementa: Divisão da geografia humana. Objetos de estudo das diversas divisões da Geografia Humana. Ciências auxiliares da geografia humana. A relação sociedade e natureza e a organização espacial. A relação sociedade x natureza; o papel do trabalho na construção do espaço; a dimensão espacial das desigualdades sociais; a relação espaço x tempo. Os avanços da Geografia Humana no Brasil.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. **Uma geografia para o século XXI**. Campinas: Papirus, 2000.

CASTRO, I.E. de.; GOMES, P.C. da C.; CORRÊA, R.L. (Org.) **Geografia: Conceitos e Temas**. 15.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

GREGORY, D. et all. (orgs.) **Geografia Humana. Sociedade, espaço e Ciência Social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

FOLEY, R. **Os humanos: uma perspectiva evolucionista da humanidade**. São Paulo: Ed. Unesp, 2003.

Bibliografia Complementar

MORAES, A.C.R. Vidal de La Blache e a Geografia Humana. In: **Geografia-Pequena história crítica**. 20 ed., São Paulo: Ananblume, 2000.

OLIVA, J. **Espaço e modernidade: temas da geografia mundial**. São Paulo: Atual, 1995.

SALGUEIRO, H. A. (org.) **Pierre Monbeig e a Geografia Humana Brasileira**. A dinâmica da Transformação. Bauru-SP: Edusc, 2006.

SANTOS, M. **A Natureza Do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2009.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS – 40 h/a

Ementa: A língua como instituição social. O poder das palavras. Textos orais e textos escritos. Aspectos norteadores da produção escrita. Tipologias textuais. Prática de leitura e produção de textos de diversos tipos. Reflexão sobre a noção de “adequação comunicativa” em diferentes situações de interação verbal oral e escrita.

Bibliografia Básica

KOCH, I.G.V. e ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: contexto, 2006.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual**. Petrópolis: Vozes, 2010

Bibliografia Complementar

CEREJA, W. R. **Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos**. São Paulo: Atual, 2005.

GOLDSTEIN, N.S. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - 40h/a

Ementa: A dimensão histórica do fenômeno educativo. As etapas da educação no Ocidente. A evolução histórica da educação brasileira com ênfase nas mudanças sociais e educacionais no Brasil após 1930. Problemas e perspectivas da educação brasileira na atualidade.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M.L.A. **História da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

GADOTTI, M. **História das Ideias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2004.

PILETTI, N. **História da Educação no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2010.

ROMANELLI, O.O. **História da educação no Brasil: 1930/1973**. Petrópolis: Vozes, 1990.

Bibliografia Complementar:

HILSDORF, M. L. S.. **História da Educação Brasileira: Leituras**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SAVIANI, D. (et al.). **O legado educacional do século XX no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

STEPHANOU, M. & BASTOS, M. H. C. (orgs). **História e memórias da Educação no Brasil**. 3 Vols. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

VIDAL, D.G.; FARIA FILHO, L.M. **As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM – 80 h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórico: As principais contribuições teóricas da psicologia sobre os aspectos do desenvolvimento e aprendizagem humana. Análise das implicações educacionais, nos atos de ensinar e aprender, decorrentes dos pilares básicos conceituais das diferentes abordagens do desenvolvimento da personalidade nos seus aspectos afetivo, cognitivo, físico, social e mental. **PCC:** Desenvolvimento de projeto sobre desenvolvimento cognitivo da criança e do adolescente a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Bibliografia Básica

ARMSTRONG, T. **Inteligências Múltiplas na sala de aula**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

COLL, C. et. al. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

FERREIRA, B. W, RIES, B. E. (org.). **Psicologia e educação: desenvolvimento humano - adolescência e vida adulta**. V. 2. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

Bibliografia Complementar

SISTO, F. S. et ali (orgs) **Leituras de Psicologia para formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2000.

ANTROPOLOGIA – 40 h/a: 30 h/a – Teórico / 10 h/a – PCC

Ementa Teórico: Introdução à Antropologia Física e Cultural. Processos evolutivos. Evolução Física e Cultural do Homem na Pré-História. Evolucionismo, etnocentrismo e relativismo cultural. **PCC:** Seleção de documentários sobre a evolução física e cultural do homem na “Pré-História”. Análise e discussão entre os grupos sobre a forma de apresentação desses documentários em classes de Ensino Médio.

Bibliografia Básica

BITTENCOURT, C. M. F. (org), **O saber histórico na sala de aula**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
 BOAS, F. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
 CLAVAL, P. **A Geografia cultural**. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007
 LARAIA, R. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
 RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia complementar

CASTRO, C. (org.). **Antropologia cultural**/ Franz Boas: textos selecionados. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
 CHILDE, G. **A evolução cultural do homem**. 5 ed.. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
 GEERTZ, C. **Nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001
 LEACH, E. **Cultura e Comunicação**. Lisboa: Edição 70, 2009.
 KUPER, A. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru: Edusc, 2002.
 MAUSS, M. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO – 40 h/a

Ementa Softwares específicos para área de educação. Classificação e procedimentos para seleção de recursos ou meios audiovisuais. Elaboração e aplicação dos recursos audiovisuais em situações de ensino-aprendizagem. As potencialidades das tecnologias digitais na construção de práticas curriculares alternativas.

Bibliografia Básica

PAPERT, S. **A Máquina das Crianças**: Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
 PRETTO, N. de L. **Uma Escola sem/com Futuro**: educação e multimídia, 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

Bibliografia Complementar

LÉVY, P. **As Tecnologias da Inteligência**: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
 ———. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO – 40 h/a

Ementa: As bases sociológicas da educação. A educação como processo social. O papel da educação na estrutura social. Educação e desenvolvimento social. A análise sociológica da escola. O sistema escolar e sua construção social.

Bibliografia Básica

APPLE, M. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artimed, 2006.
 DEMO, P. **Sociologia da educação**: sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano, 2004.
 RODRIGUES, A. T. **Sociologia da Educação**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007

Bibliografia Complementar

MAKSENAS, P. **Sociologia da educação**: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 2002.

DIDÁTICA – 80 h/a: 60 h/a – Teórico 20 h/a - PCC

Ementa Teórica: O papel da Didática na formação da identidade docente. A inter-relação entre prática pedagógica e prática social. Os elementos fundamentais do processo educacional em sua dimensão ética, política, pedagógica e social. Orientação para elaboração do planejamento educacional, dos planos de ensino e do processo de avaliação da aprendizagem. As tendências da educação brasileira. **PCC**: Elaboração de planejamento anual da disciplina pertinente ao curso, para uma série da Educação Básica.

Bibliografia Básica

ASSIS, S. G.; CONSTANTINO, P.; AVANCI, J. (Org.). **Impactos da violência na escola**: um diálogo com professores. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.
 BEHRENS, M. A. S. (org.) **Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**. In MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 19. ed. São Paulo: Papirus, 2012.
 BEAUCHAMP, J.; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do (Orgs). **Indagações sobre Currículo**: Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
 CORDEIRO, J. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
 FAZENDA, I. C. A. (coord). **Práticas Interdisciplinares na Escola**. 13. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2013.
 FRANCO, M. A. S. (org.) **Didática**: em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010.
 LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017**. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar
 VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento**: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.
 ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010

Bibliografia Complementar

BROUSSEAU, G. **Introdução ao Estudo das Situações Didáticas**. São Paulo: Ática, 2008.
 CASTRO, A. D. de; CARVALHO, A. M. P. de (org.) **Ensinar a ensinar. Didática para a escola Fundamental e Média**. São Paulo: Pioneira, 2000.
 LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2004.
 PERRENOUD, P. **Avaliação**. Da Excelência à Regulação das Aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.
 SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 5ª e 6ª séries. Ensino Fundamental**. São Paulo: SEE/FDE, 2009.
 SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 7ª e 8ª séries. Ensino Fundamental**. São Paulo: SEE/FDE, 2009.
 SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio**. São Paulo: SEE/FDE, 2009.
 SANTOS, D. & PRIMM, R. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar**: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2014.

GEOGRAFIA DO BRASIL – 80 h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: O espaço brasileiro. Características do meio físico: morfologia e estrutura do relevo; clima; vegetação; aspectos hidrográficos. O homem e os recursos naturais. Conservação do solo. Os recursos vegetais. Os recursos hídricos. Os recursos minerais. A poluição. Os domínios morfoclimáticos brasileiros e suas unidades de conservação. Formação territorial brasileira. Características gerais: colonização, formação étnica, distribuição da população. Crescimento da população. Estrutura da população. Política de povoamento e migrações. **PCC**: Análise dos principais aspectos da Geografia do Brasil apresentados pelos livros didáticos do Ensino Fundamental II.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
 CASTRO, I. E. de et al. (orgs) **Brasil – Questões atuais da reorganização do território**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2008.
 FREITAG, B.; MOTTA, V.R.; COSTA, W.F. **O livro didático em questão**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.
 MOREIRA, R. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil**: constituição e problemas de relação. São Paulo: Contexto, 2011.
 ROSS, J. L. S. (Org.) **Geografia do Brasil**. 6. ed., São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação/São Paulo**: SEE, 2010.
 VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. **Geografia Física no Brasil**, 2 ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2007.

Bibliografia Complementar

AB'SÁBER, A. **Os domínios de natureza no Brasil** - potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003.
 AGUIR, L. A. **Para entender o Brasil**. São Paulo: Alegro, 2001.
 ANDRADE, M. C. de. **Geopolítica do Brasil**. Campinas: Papirus: 2001.
 CASTRO, I.E. de; GOMES, P.C. da C.; CORRÊA, R.L. (Org.) **Geografia**: Conceitos e Temas. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
 GREGORY, D. et al. (orgs.) **Geografia Humana**. Sociedade, espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
 ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
 SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

PENSAMENTO GEOGRÁFICO – 80 h/a

Ementa A Geografia como ciência. A trajetória do conhecimento geográfico. A sistematização da Geografia como campo de conhecimento. As correntes do conhecimento e seu significado epistemológico nas diferentes abordagens da ciência geográfica. Conceitos e categorias geográficas. Objetos, métodos e técnicas em Geografia. O pensamento geográfico no Brasil.

Bibliografia Básica

CASTRO, I.E. de; GOMES, P.C. da C.; CORRÊA, R.L. (Org.) **Geografia: Conceitos e Temas**. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

GODOY, P. R. T. de. **História do Pensamento Geográfico e Epistemologia em Geografia**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico?** São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, M. **Por uma Geografia nova**. Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.

Bibliografia Complementar

BERTRAND, G.; BERTRAND, C.O meio ambiente através dos territórios e das temporalidades. In: PASSOS, M. M. dos. (Org.). **Uma Geografia transversal e de travessias**. Maringá: Massoni, 2007.

LACOSTE, Y. **A Geografia Serve, Antes de Mais Nada, Para Fazer a Guerra**. Campinas: Papirus, 1988.

MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. 20 ed., São Paulo: Anablume, 2000.

MOREIRA, R. **O pensamento geográfico brasileiro, vol. 1: as matrizes clássicas originais**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2015.

_____. **O pensamento geográfico brasileiro, vol. 2: as matrizes de renovação**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2014.

_____. **O pensamento geográfico brasileiro, vol. 3: as matrizes brasileiras**. 1. ed., São Paulo: Contexto, 2014.

SILVA, J. B. da; LIMA, L. C.; ELIAS, D. **Panorama da Geografia Brasileira**. V. 1 e 2. São Paulo: ANPEGE / Anablume, 2006.

SPOSITO, E. S. **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

VESENTINI, J. W. **Ensaio de geografia crítica: história, epistemologia e (geo)política**. São Paulo: Plêiade, 2009.

GEOMORFOLOGIA – 80 h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: A ciência geomorfológica. Bases conceituais e metodológicas da geomorfologia. Processos morfoestruturais, morfoesculturais, morfoclimáticos e morfodinâmicos atuantes na superfície terrestre, responsáveis por sua dinâmica e transformação. Processos endogenéticos e exogenéticos do relevo. Geomorfologia e meio ambiente. **PCC: Projeto Integrado (Geomorfologia e Recursos Hídricos)** Elaboração de projeto de pesquisa de campo sobre as características do relevo e hidrografia do município de Avaré, para ser desenvolvido com alunos do Ensino Médio.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Breylla Campos; SANTOS, André Henrique Bezerra dos; OLIVEIRA, Déborah. **Trabalho de campo como recurso didático no ensino de geografia física**. (2009). Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/janeiro2013/geografia_artigos/artigocarvalho_aula_campo_geofisica.pdf. Acesso em: 23 nov. 2017.

CUNHA, S. B. da. **Geomorfologia do Brasil**. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

GUERRA, A. J. T. (Org.) **Geomorfologia Urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. dos S. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. 7.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

ROSS, J. L. S. **Geomorfologia, ambiente e planejamento**. São Paulo: Contexto, 2007.

Bibliografia Complementar

ARAUJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R. de; GUERRA, A. J. T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

CASSETI, V. **Ambiente e apropriação do relevo**. São Paulo: Contexto, 1991.

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.

CUNHA, S. B. da (Org.) **Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2002.

DREW, D. **Processos interativos homem-meio ambiente**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S.B. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

GODOY, M. C. T. F de. Aspectos da Geodinâmica em estudos aplicados à gestão do meio ambiente. In: **Uma Geografia em movimento**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

NUNES, J. O. R.; ROCHA, P. C. (org.). **Geomorfologia: aplicação e metodologias**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

PENTEADO, M. M. **Fundamentos de Geomorfologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.

ROSS, J. L. S.; FIERZ, M. de S. M.; AMARAL, R. do. Da Ecodinâmica à fragilidade ambiental: Subsídios ao planejamento e gestão ambiental. In: **América Latina: Sociedade e Meio Ambiente**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

ROSS, J. L. S. Geomorfologia aplicada aos EIAs-RIMAs. In: **Geomorfologia e Meio Ambiente**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE/SUPREN, 1977.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – 40 h/a

Ementa Fundamentos de Filosofia da Educação. A Filosofia e sua implicação no processo de formação do ser humano. Problemas atuais da Filosofia da Educação Brasileira. Análise filosófica do cotidiano pedagógico brasileiro. Problemas, impasses e perspectivas de uma Filosofia de Educação Brasileira para o século XXI.

Bibliografia Básica

DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org.) **Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos**. São Paulo: Autores Associados, 2008.

GHIRALDELLI JR, P. (Org.) **O que é Filosofia da Educação?** 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

_____. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia complementar

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.

GHIRALDELLI JR, P. **Introdução à filosofia**. São Paulo: Manole, 2003.

PAVIANI, J. **Problemas de Filosofia da Educação**. 7. ed.; Caxias do Sul: EDUCS, 2005.

SAVIANI, D. **Educação do senso comum à consciência filosófica**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA I – 80 h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: As dimensões da Educação Inclusiva no Brasil. Educação inclusiva e diversidade étnica. Inclusão social e Inclusão Educacional. A relação entre Educação Inclusiva e direitos à cidadania plena. A Educação Inclusiva e o aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva. **PCC:** Elaboração e aplicação de projeto de trabalho com crianças e jovens com necessidades educativas especiais em escolas da Rede Oficial de Ensino, ONGs ou Instituições Comunitárias.

Bibliografia Básica

GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

SANTOS, E. S. et.al. **Educação inclusiva, deficiência e contexto social**: questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009.

SASSAK, R. K. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

SKLIAR, C. (org.) **Educação e exclusão**: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação**

CEE nº 155/2016. Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em:

http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&acao=entrar

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE**

nº 60/2006. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende.

Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&acao=entrar

Bibliografia Complementar

GUENTHER, Z. C. **Desenvolver capacidades e talentos**: um conceito de inclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

REILY, L. H. **Escola inclusiva**: linguagem e mediação. Campinas, SP: Papirus, 2004.

SASSAK, R. K. **Sala de Recursos Multifuncionais**: espaços para o Atendimento Educacional Especializado. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL I – 40 h/a

Ementa Processo de Avaliação Educacional: fundamentos, características, objetivos, finalidades. Os diferentes tipos de avaliação (interna e externa) e sua função pedagógica para o planejamento e a tomada de decisões.

Bibliografia Básica

HOFFMANN, J. **Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. 44.ed. Educação & Realidade, 2014.

_____. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

LUCK, H. **Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola**. Petrópolis: Vozes, 2012. (série 2012 cadernos de gestão).

LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. **Revista de Educação AEC**, v. 15, n. 60, p. 23-37, 1986.

_____. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017.** Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar

Bibliografia Complementar

AFONSO, A. J. **Avaliação Educacional:** regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
GATTI, B. A. **Avaliação educacional no Brasil:** pontuando uma história de ações. **Eccos Revista Científica**, São Paulo, v.4, n.1, p.17-41, 2002.

RECURSOS HÍDRICOS – 80h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: Conceitos básicos sobre recursos hídricos. Aspectos técnicos relacionados ao planejamento e manejo integrados dos recursos hídricos. Gestão de Recursos Hídricos: Conceitos, marco referencial e desenvolvimento sustentável. Legislação relacionada a recursos hídricos e ambientais. Formas de gestão, organização dos processos e aspectos institucionais. Gerenciamento de Recursos Hídricos no Brasil: Fundamentos, objetivos. Diretrizes e planos da política nacional dos recursos hídricos; Classificação das águas, outorgas e cobrança pelo uso da água. Utilização de sistema de informações geográficas para o planejamento de recursos hídricos. **PCC: Projeto Integrado: (Geomorfologia e Recursos Hídricos)** Elaboração de projeto de pesquisa de campo sobre as características do relevo e hidrografia do município de Avaré, para ser desenvolvido com alunos do Ensino Médio.

Bibliografia básica

CAMPOS, N. e STUDART, T. **Gestão das Águas.** Porto Alegre: ABRH, 2001.
CASTROGIOVANNI, A. C. et al (Org.). **Geografia em Sala de Aula:** Práticas e Reflexões. 4. ed. Porto Alegre: AGB, 2003.
GUERRA, A. J. T. (Org.) **Geomorfologia Urbana.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia –** Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009.
TUNDISI, T. M. et. al. **Recursos Hídricos no Século XXI.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
YOSHIDA, C. Y. M. **Recursos Hídricos –** Aspectos Éticos, Jurídicos, Econômicos e Socioambientais. São Paulo: Alínea, 2010.

Bibliografia Complementar

BOTELHO, R.G.M.; SILVA, A. S. Bacia Hidrográfica e Qualidade Ambiental. In: **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil.** 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia.** São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
CUNHA, L. H.; COELHO, M. C. N. Política e Gestão Ambiental. In: **A Questão Ambiental.** 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
DREW, D. **Processos interativos homem-meio ambiente.** 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S.B. **Geomorfologia e Meio Ambiente.** 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
FINOTTI, A. et. al. **Monitoramento de Recursos Hídricos em Áreas Urbanas.** Rio de Janeiro: EDUCS, 2006.
MENDES, C.A.B. e CIRILO, J.A. **Geoprocessamento em Recursos Hídricos:** Princípios, Integração e Aplicação, Porto Alegre: ABRH, 2001.
SILVA, D.D. e PRUSKI, F.F. da. **Gestão de Recursos Hídricos, Ministério do Meio Ambiente - Secretaria de Recursos Hídricos.** Brasília: UFV/ ABRH, 2000.

REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO – 80h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: Evolução do conceito de região e tipos de regiões. Regionalização: tipos, métodos e técnicas. Abordagens atuais no estudo Regional. Globalização e regionalização do espaço mundial. Os desequilíbrios espaciais. A formação econômica e social como categoria de análise. Blocos internacionais.

PCC: Seleção dos principais conceitos sobre regionalização a serem desenvolvidos em classes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Apresentação, em grupo, das formas de adequação desses conceitos para alunos de cada nível de ensino.

Bibliografia Básica

CASTRO, I.E. de; GOMES, P.C. da C.; CORRÊA, R.L. (Org.) **Geografia: Conceitos e Temas.** 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
CORRÊA, R. L. **Trajetórias Geográficas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
HAESBAERT, R. **Regional – global:** Dilemas da região e da regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
PONTUSCHKA, N.N.; PAGANELLI, T.I.; CACETE, N.H. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar

BENKO, G. **Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI.** São Paulo: Hucitec, 1996.
CARLOS, A. F. A. **O Lugar no/do mundo.** São Paulo: Hucitec, 1996.
CLEMENTE, A. **Economia Regional e Urbana.** São Paulo: Atlas, 1994.
CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial.** São Paulo: Ática, 1986. (Série Princípios, 53).
FARAH, M. F. S. Gestão pública local, novos arranjos institucionais e articulação urbano-regional. In: **Regiões e cidades, cidades nas regiões.** São Paulo: Unesp/ANPUR, 2003.
HADDAD, P. R.(org.) **Economia Regional: teorias e métodos de análise.** Fortaleza: BNB/ETENE, 1989.
LENCIONI, S. **Região e Geografia.** São Paulo: EDUSP, 1999.
RIBEIRO, A. C. T. et alii (org.). **Globalização e território –** ajustes periféricos. Rio de Janeiro: Arquimedes, 2005.
SANTOS, M. **Metamorfoses do Espaço Habitado:** fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.
SAQUET, M. A. **Abordagens e concepções de Território.** 3. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013.
SCHIER, R. A. **Trajetórias do conceito de Paisagem na Geografia.** In: R. RA'E GA, n. 7, Editora UFPR, p. 79-85, 2003.

HISTÓRIA GERAL I – 80 h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: Aspectos gerais do desenvolvimento das sociedades Ocidentais, nos períodos Antigo, Medieval e Moderno, salientando as relações de produção e as decorrentes organizações sócio-políticas que vivenciaram em suas trajetórias históricas. **PCC:** Análise de temas de História Antiga, Medieval e Moderna e a forma como são apresentados e tratados nos materiais didáticos do Ensino Fundamental II, em escolas públicas e privadas.

Bibliografia Básica

ANDERSON, P. **Linhagens do estado absolutista.** 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.
BURNS, E. M. LERNER, R.E. e MEACHAM, S. **História da Civilização Ocidental.** V. 1. Porto Alegre: Globo, 2003.
FALCON, F.; RODRIGUES, A. E. **A formação do mundo moderno:** a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
FONSECA, T. **O livro didático em sala de aula:** possibilidades para a prática de ensino de história. **História & Ensino de História.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /** Secretaria da Educação/São Paulo: SEE, 2010.

Bibliografia Complementar

ARIES, P., DUBY, G. (Org.) **História da vida privada.** São Paulo: Companhia das Letras, 1990-1992.5 v.
FRANCO JÚNIOR, H. **A Idade Média: nascimento do Ocidente.** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II - I – 80 h/a

Ementa O currículo de Geografia para o Ensino Fundamental II. O ensino de Geografia no Ensino Fundamental: estudo teórico-prático que possibilite desenvolver atividades que habilitem à prática pedagógica em sala de aula - observação e planejamento. Análise da proposta curricular do Estado de São Paulo para o ensino de Geografia no Ensino Fundamental. Escolha dos conteúdos dentro da proposta curricular e do planejamento anual e suas abordagens.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, S. K. **Instrumentação para o Ensino de Geografia I.** 2. ed. Natal: EDUFN, 2011.
BRASIL. **Lei nº 13.415,** de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm
BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
FANTIN, M. E.; TAUSCHECK, M. **Metodologia do ensino de geografia.** Curitiba: IBPEx, 2005.
KIMURA, S. **Geografia no ensino básico:** questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.
MOREIRA, R. **O Círculo e a Espiral:** Para a crítica da Geografia que se ensina. Niterói: AGB, 2004.
SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias /** Secretaria da Educação/São Paulo: SEE, 2010.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 169/2019**. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. 2019. Disponível em:

http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&acao=entrar

Bibliografia Complementar

CARLOS, A. F. A. (Org.) **A Geografia na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

CHARLOT, B. **Da relação com o Saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre - RS: Artmed, 2000.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de (Org.) **Geografia em perspectiva**: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002.

_____; PAGANELLI, I. T.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA II – 40 h/a: 30 h/a – Teórica / 10 h/a – PCC

Ementa Teórica: Práticas pedagógicas na Educação Especial; Deficiências: sensoriais, físicas e cognitivas; Sistemas de apoio especializado; O desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais. Noções de Braille.

PCC: Elaboração de projeto para utilização de Braille no contexto escolar.

Bibliografia Básica

COSTA, V. B. **Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular**. São Paulo: Paco, 2012.

MACHADO, R.C. MERINO, E.A.D. **Descomplicando a Escrita Braille**: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.

MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) **Escolarização de alunos com deficiências**: desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.

Bibliografia Complementar

GAIO, R., MENEGHETTI R. G. **Caminhos Pedagógicos da Educação Especial**. 7. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

MARTINEZ A. M., TACCA M. C. V. R. **Possibilidades de Aprendizagem**: Ações Pedagógicas para Alunos com Dificuldade e Deficiência, São Paulo: Alínea, 2011.

MINETTO, M. F. J. et al. **Diversidade na aprendizagem de pessoas portadoras de necessidades especiais**. Curitiba: IESDE, 2010.

MIRANDA, T. G., GALVÃO FILHO, T. A. (org.) **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFAB, 2012.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL II – 40 h/a: 30 h/a – Teórico / 10 h/a – PCC

Ementa Teórica: Análise e reflexão sobre os índices educacionais, como SARESP e SAEB e possíveis ações escolares frente aos resultados obtidos. Trabalho com as habilidades e competências estruturante das disciplinas específicas, como forma de planejamento das sequências didáticas trabalhadas em sala de aula.

PCC: Elaboração de projeto de ação frente aos resultados do SARESP.

Bibliografia Básica

BONAMINO, A. C. de. **Tempos de avaliação educacional**: o SAEB, seus agentes, referências e tendências. RJ: Quartet, 2002.

BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. **Avaliação da Educação Básica**. São Paulo: Loyola, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB**. Brasília, 1999.

DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org.) **Avaliação institucional**: teoria e experiências. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GATTI, B. A. **Avaliação e qualidade da educação**. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria de Educação. **Relatório Pedagógico SARESP 2014**: Língua Portuguesa. Fundação Vunesp. Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE. São Paulo, 2015.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP**. São Paulo: SEE, 2009.

SOARES, J.F. **Índice de desenvolvimento da Educação de São Paulo – Idesp**: bases metodológicas. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, Fundação Seade, v. 23, n. 1, p. 29-41, jan./jun. 2009. Disponível em: Acesso em: 05/10/2017.

Bibliografia Complementar

BELLONI, I. **Avaliação Institucional**: um instrumento de democratização da educação. São Paulo: Linhas Críticas, 1999.

GATTI, B. A. **Avaliação educacional no Brasil**: pontuando uma história de ações. Eccos Revista Científica, São Paulo, v.4, n.1, p.17-41, 2002.

Resolução se nº 74, de 06 de novembro de 2008. Institui sobre o programa de Qualidade da Escola – PQE – índice de desenvolvimento do Estado de São Paulo.

HISTÓRIA GERAL II – 40h/a: 30 h/a – Teórico / 10 h/a – PCC

Ementa Teórica: Aspectos gerais do desenvolvimento das sociedades Ocidentais, no período Contemporâneo, salientando as relações de produção e as decorrentes organizações sócio-políticas que vivenciaram em suas trajetórias históricas. **PCC**: Análise de temas de História Contemporânea e a forma como são apresentados e tratados nos materiais didáticos do Ensino Fundamental II, em escolas públicas e privadas.

Bibliografia Básica

BURNS, E. M. et all. **História da Civilização Ocidental**. Vol. 2, 39. ed. São Paulo: Globo, 1999.

FONSECA, T. **O livro didático em sala de aula**: possibilidades para a prática de ensino de história. História & Ensino de História. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

HOBSBAWM, E. J. **A era das revoluções**: 1789-1848. 33. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

_____. **A era do capital**: 1848-1875. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

_____. **A era dos impérios**: 1848-1914. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

_____. **A era dos extremos**: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Bibliografia Complementar

ARIES, P., DUBY, G. (Org.) **História da vida privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990-1992.5 v.

GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL – 80 h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: O conceito de Região. As Regiões brasileiras. Regiões Naturais. Divisão socioeconômica. Políticas de desenvolvimento regional e desequilíbrio inter-regional brasileiro. Planejamento regional brasileiro. Políticas Territoriais a partir dos anos 50. **PCC**: Análise das características das regiões brasileiras presentes em livros didáticos de Ensino Fundamental e Médio. Divisão da sala em grupos para que cada grupo apresente as características de uma região brasileira, com base nos temas desenvolvidos nos livros didáticos.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. de. **Formação territorial e econômica do Brasil**. Recife: FJN; Massangana, 2003.

CASTRO, I. E. de. et all. (orgs.) **Brasil – Questões Atuais da Reorganização do Território**. São Paulo: Bertrand Brasil; 2008.

LIMA, S. C. A. de; ABREU, S. de. Reflexão sobre a temática regional e o ensino de Geografia. **GEOGRAFIA - Revista do Departamento de Geociências** v. 14, n. 1, jan./jun. 2005. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/6756/6099>. Acesso em: 23 nov. 2017.

MOREIRA, R. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil**: constituição e problemas de relação. São Paulo: Contexto, 2011.

SANTOS, M. SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação/São Paulo: SEE, 2010.

Bibliografia Complementar

AGUIR, L. A. **Para entender o Brasil**. São Paulo: Alegro, 2001.

BECKER, B. K. **Amazônia**. São Paulo: Ática, 1991.

HAESBAERTT, R. **O mito da desterritorialização**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

PRADO JUNIOR, C. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

ROSS, J. L. S.(org) **Geografia do Brasil**. São Paulo: EdUSP, 2000.

GEOLOGIA E PEDOLOGIA – 80 h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: Estrutura da terra. Minerais formadores de rocha. Rochas: ígneas, sedimentares, metamórficas. Intemperismo e solos. Ações geológicas: água, gelo, ventos, mar, organismo. Tectônica de placas e deriva continental. Orogênese e epirogênese. Dobras. Falhas. Vulcanismo e terremotos. Solo em meio organizado. Gênese, evolução dos solos, química e mineralogia. Análise da estrutura da cobertura pedológica. **PCC**: Elaboração de projeto de trabalho de campo, para alunos da Educação Básica, para reconhecimento dos vários tipos de rochas.

Bibliografia Básica

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S.B. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

LEINZ, V. e AMARAL, S.E. **Geologia Geral**. 14 ed. São Paulo: Nacional. 2001.

MONROE, J. S. **Fundamentos de Geologia**. São Paulo: Cengage, 2009.

PRESS, F. **Para Entender a Terra**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

TEIXEIRA, W. **Decifrando a Terra**. 2. ed. Brasília: IBEP Nacional, 2009.

Bibliografia Complementar

IBGE. **Manual Técnico de Geologia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1998.

IBGE. **Manual Técnico de Pedologia**. 2. ed.. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

IPT - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Mapa geológico do Estado de São Paulo**, escala 1:500.000. Vol.2 (mapa). Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, 1981.

LEPSCH, I. F. Classificação e Mapeamento dos Solos de São Paulo. In: **Elementos de Pedologia**. Edição da Universidade de São Paulo. São Paulo: Polígono, 1972.

MEDINA, H. P. Constituição Física. In: **Elementos de Pedologia**. Edição da Universidade de São Paulo. São Paulo: Polígono, 1972.

OLIVEIRA, J.B.; CAMARGO, M.N.; ROSSI, M. & CALDERANO FILHO, B. **Mapa pedológico do Estado de São Paulo**. Campinas: Instituto Agrônomo de Campinas/EMBRAPA Solos, 1999.

OLIVEIRA, J.B.; CAMARGO, M.N.; ROSSI, M. & CALDERANO FILHO, B. **Mapa pedológico do Estado de São Paulo**: legenda expandida. Campinas: Instituto Agrônomo de Campinas/EMBRAPA Solos, 1999.

ROSS, J. L. S. (Org.) **Geografia do Brasil**. 6. ed., São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

SUGUIO, K. **Geologia Sedimentar**. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

CULTURA E SOCIEDADE – 40 h/a: 30 h/a – Teórico / 10 h/a – PCC

Ementa Teórica: Definição de Cultura. Aquisição da linguagem. Formas de modelagem cultural. Papel da Educação na transmissão da Cultura. Diversidade Cultural: etnocentrismo e relativismo cultural. Condições estruturais da sociedade capitalista: formas controle social, dominação (tradicional, carismática e racional), estratificação social, ideologia, alienação, anomia. **PCC:** A cultura como tema transversal no ensino de Geografia. Seleção de aspectos da cultura brasileira a serem trabalhados com alunos do Ensino Fundamental e Médio. Elaboração de projeto sobre cultura brasileira.

Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. De A. **Sociologia geral**. São Paulo: Atlas, 2002.

LARAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. 19. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. da (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. **Um Toque de Clássicos**. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

Bibliografia Complementar

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

VILA NOVA, S. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atlas, 2001.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II – II (80 h/a)

Ementa Conteúdos e metodologias de ensino; Estudo e discussão de temáticas que integrem os conhecimentos geográficos com as vivências do aluno. Procedimentos didáticos e perspectivas pedagógicas dominantes na prática da geografia escolar: fundamentação teórico-metodológica; a construção do raciocínio geográfico na educação básica; as linguagens fundamentais para a interpretação geográfica na prática escolar. O ensino de Cartografia.

Bibliografia Básica

ANTUNES, C. **Geografia e Didática**. Petrópolis: Vozes, 2010.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

CAVALCANTI, L. S. de. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

FILIZOLA, R.. **Didática da Geografia**: proposições metodológicas e conteúdos entrelaçados com a avaliação. Curitiba: Base, 2009.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor**. 5ª e 6ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia – Caderno do Professor**. 7ª e 8ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 169/2019**. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. 2019. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&acao=entrar

_____. **Base Nacional Comum Curricular**

CALLAI, H.C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANI, A.C. (org.) **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

_____. Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino fundamental. **Cadernos CEDES**, 25(66), p. 227-247, Agosto, 2005.

CARLOS, A. F. A. (Org.) **A Geografia na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2007.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA - LIBRAS – 40 h/a: 30 h/a – Teórico 10 h/a – PCC

Ementa Teórica: Políticas Públicas de Inclusão Social e Escolar da Pessoa Surda. A Educação de Surdos no Brasil em perspectiva histórica, política e social. Identidade e Cultura Surda. Abordagem sócio antropológica da surdez: bilinguismo e multiculturalismo. Educação Bilingue para Surdos. Aspectos gramaticais e parâmetros da LIBRAS. **PCC:** Elaboração de projeto para aplicação da Libras no contexto escolar.

Bibliografia Básica

BOTELHO, P. **Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos**: Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

MACHADO, P. C. **A política educacional de integração/inclusão**: um olhar sobre o egresso surdo. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

RODRIGUES, C. S. VALENTE, F. **Aspectos Linguísticos da Libras**. Curitiba: IESDE, 2011.

BRASIL. **Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

_____. **Bibliografia Complementar**

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

KOJIMA, C. K. S., RAMALHO S. **LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais**: a imagem do pensamento, v 1 e 2. São Paulo: Escola, 2008.

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. (orgs.). **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Paulo: EdUFSCar, 2013.

LIMA-SALLES, H. M. M. (org.) **Bilinguismo dos Surdos**: questões linguísticas e educacionais. Goiânia: Cànone, 2007.

SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem**: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.

PRINCÍPIOS DE ÉTICA NA EDUCAÇÃO – 40h/a

Ementa Ética e construção da cidadania. A educação e o compromisso com a vivência dos princípios éticos e cidadãos. A pedagogia ética e a construção da escola cidadã. Impacto e importância do relacionamento ético como avanço no processo ensino-aprendizagem. A atitude ética frente à diversidade étnica, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional nas relações com a democracia e com a educação. O papel do professor diante das questões éticas. Ética e poder.

Bibliografia Básica

AQUINO, J. G. **Do cotidiano escolar**. Ensaio sobre ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000.

PINSKY, J. **Cidadania e Educação**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, Z. **A Crise dos Paradigmas e a Educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

GALLO, S. (Coord.) **Ética e cidadania - Caminhos da filosofia**. São Paulo: Papirus, 2001.

LIBANEJO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora?** São Paulo: Cortez, 1998.

PAGES, M. **A vida afetiva dos grupos: esboço de uma teoria da relação humana**. Petrópolis: Vozes, 1982.

GESTÃO ESCOLAR – 40 h/a

Ementa Estudo crítico do Sistema Educacional Brasileiro nas dimensões histórico-social, técnico-legal e pedagógico. Legislação que rege o funcionamento da educação básica e a atuação docente. Estrutura organizacional e o funcionamento da educação escolar brasileira e sua aplicabilidade nos diferentes níveis de ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas implicações no contexto escolar.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9394/96. Brasília: MEC, 1996.

DOURADO, L. F., PARO, V. H., **Políticas Públicas & Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola** – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCK, H. **A Escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2008.

VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico**: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).

WERLE, F. O. C. **Conselhos Escolares**: implicações na gestão da Escola Básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de jun. de 2014. **Plano Nacional de Educação**, Brasília, DF, jun de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm.

BRASIL. Lei n. 13.415, de 16 de fev. de 2017. Ensino Médio (Reforma), Brasília, DF, fev. de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm.

Bibliografia Complementar

LUCK, H. **A Gestão Participativa na Escola**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Série Cadernos de Gestão.

PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005.

CARTOGRAFIA – 80 h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórico: Conceito e importância cartográfica no curso de geografia. Histórico e evolução da cartografia. Unidades de medida: escala gráfica e escala numérica. Quantificação cartográfica: sistema de coordenadas. Projeções cotadas. Projeções cartográficas. Principais elementos da carta topográfica. Interpretação e utilização de cartas topográficas. Apresentação gráfica de superfícies. Noções de aerofotogrametria. **PCC**: A cartografia na Educação Básica: análise e interpretação de mapas e cartas para aplicação no Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Bibliografia Básica

FITZ, P. R. **Cartografia básica**. Canoas-RS: La Salle, 2000.

JOLY, F. A. **Cartografia**. Campinas: Papirus, 2004.

MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Curriculo do Estado de São Paulo**: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação/São Paulo: SEE, 2010.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, R. D. de. **Do desenho ao mapa**: iniciação cartográfica na escola. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

PASSINI, E. Y. **Alfabetização cartográfica e o livro didático**: uma análise crítica. 2.ed. Belo Horizonte: Lê, 1998.

HISTÓRIA DO BRASIL – 80 h/a:60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórico: A chegada dos portugueses ao Brasil. A sociedade açucareira. Escravidão e outras formas de trabalho. Sociedade mineradora, economia, cultura. Crise do antigo sistema colonial. A Independência do Brasil. O Império Brasileiro: política, economia e sociedade. A construção do Estado Republicano. A Primeira República: economia, sociedade, política e cultura. A crise da política do café-com-leite e o golpe de 1930. A Era Vargas. O fim do Estado Novo e a redemocratização do país. O golpe de 1964 e a ditadura militar. A abertura política da década de 1980. De Collor a Lula: panorama da democracia brasileira. **PCC**: **Seleção de conteúdos História do Brasil para elaboração de plano de aula para uma série do Ensino Fundamental II, para aplicação em classe.**

Bibliografia Básica

BITTENCOURT, C. M. F. **O saber histórico na sala de aula**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

COSTA, E. V. da. **Da monarquia a república: momentos decisivos**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

NOVAIS, F. A. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777 – 1808)**. São Paulo, Hucitec, 2001.

PRADO Jr, C. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SKIDMORE, T. E. **Brasil de Getúlio a Castelo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. **Brasil de Castelo a Tancredo**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

Bibliografia Complementar

ALENCASTRO, L. F. de. **O trato dos viventes**. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia da Letras, 2000.

CARVALHO, J. M. **A formação das almas**: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.

FAORO, R. **Os donos do poder**: formação do patronato político brasileiro. Porto Alegre: Globo, 2001

FAUSTO, B. (org.) **História o Brasil**. São Paulo: Edusp/FDE, 2002

LAMOUNIER, B. (org.) **De Geisel a Collor**: o balanço da transição. São Paulo: Sumaré/IDESP, 1990.

MOREIRA, C. R. B. S.; VASCONCELOS, J. A. **Metodologia do ensino de história e geografia**: didática e avaliação da aprendizagem no ensino de história. Curitiba: Ibepex, 2007.

PRADO, Jr. C. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: História** – Caderno do Professor. 5ª e 6ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

PRADO Jr, C. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: História** – Caderno do Professor. 7ª e 8ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS – 40 h/a: 30 h/a – Teórico / 10 h/a – PCC

Ementa Teórico: Problemas ambientais globais, degradação de recursos naturais e ameaças à biodiversidade. Política e legislação ambiental aplicadas à conservação de recursos naturais e proteção da biodiversidade. Políticas e técnicas ambientais aplicadas à conservação de recursos naturais. Análise de Impactos ambientais como instrumento de manejo de recursos naturais. Conservação de populações e espécies. Conservação de comunidades e ecossistemas. Unidades de Conservação. **PCC**: **Projeto Integrado**: Elaboração de projeto sobre Conservação dos Recursos Naturais, integrado com a disciplina de Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Educação Ambiental, para ser desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental II.

Bibliografia Básica

BERNARDES, J. A.; FERREIRA, F. P. de M. Sociedade e Natureza. In: **A Questão Ambiental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

BOTELHO, R.G.M.; SILVA, A. S. Bacia Hidrográfica e Qualidade Ambiental. In: **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

DREW, D. **Processos Interativos Homem-Meio Ambiente**. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

GOLDENBERG, J. **Energia, meio ambiente e desenvolvimento**. São Paulo: EDUSP, 2004.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia** – Caderno do Professor. 5ª e 6ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia** – Caderno do Professor. 7ª e 8ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

Bibliografia Complementar

AB'SABER, A., PLANTENBERG, C. (Orgs). **Previsão de impactos**. São Paulo: EDUSP, 1995.

GONÇALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do Meio Ambiente**. São Paulo: Contexto, 2005.

GUERRA, A. J. T., CUNHA, S. B. da C. **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

LEPSCH, I. F. Solos do Estado de São Paulo. In: **Manual Técnico de Manejo e Conservação do Solo e Água**: Potencialidades agrícolas das terras do Estado de São Paulo. Manual Técnico nº 39, Vol. II. Campinas: CATI, 1994.

RIBEIRO, W. C. **Patrimônio ambiental brasileiro**. São Paulo: EUSP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003.

SCHERER, E. OLIVIERA, J. A. (orgs.) **Amazônia: Políticas Públicas e Diversidade Cultural**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II – III (80 h/a)

Ementa A educação e o processo de Ensino – aprendizagem: conceitos e premissas no estudo da ciência geográfica. O papel dos professores de geografia do Ensino Fundamental: interação, mediação e interdisciplinaridade. Análise e seleção de conteúdo dentro da proposta para o Ensino Fundamental segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais. O uso das mídias contemporâneas no ensino de Geografia.

Bibliografia Básica

BARBOSA, A. et al. Os quadrinhos no ensino de Geografia. In: _____. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2008. (Coleção como usar na sala de aula)

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf

FANTIN, M. E.; TAUSCHEK, N. M.; NEVES, D. L. **Metodologia do Ensino de Geografia**. Curitiba: IBPEx, 2010.

LEÃO, V. de P. **Ensino da Geografia e mídia**: linguagens e práticas pedagógicas. [S.l.]: Argumentvm, 2008.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação/São Paulo: SEE, 2010.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 169/2019**. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. 2019. Disponível em:

http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&acao=entrar

Bibliografia Complementar

AGUIAR, J. S. **Educação Inclusiva**: Jogos para o ensino de conceitos. Campinas: Papirus, 2013.

DINIZ, F. G.; ARAÚJO, T. F. de. **O uso de filmes no ensino de geografia**: uma discussão sobre a representação da África. 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, Porto Alegre: 2009.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – 40 h/a: 30 h/a – Teórico / 10 h/a – PCC

Ementa A evolução histórica e teórica da Educação Ambiental no Brasil. Bases da Educação Ambiental como área do conhecimento teórico, científico e metodológico. Relação homem com a natureza. Ética ambiental. Diferentes tipos de abordagens e metodologias em Educação Ambiental. Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para um desenvolvimento sustentável. A prática pedagógica: dimensões e desafios. Projetos pedagógicos em educação ambiental.

PCC: Projeto Integrado: Elaboração de projeto sobre Conservação dos Recursos Naturais, integrado com a disciplina de Conservação dos Recursos Naturais, para ser desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental II.

Bibliografia Básica

MOURA, I. C. de. **Pensar o ambiente**: bases filosóficas para Educação Ambiental. V. 1. Rio de Janeiro: MEC, 2009.

PAULA, J. C.; PEDRINI, A. G.; SILVEIRA, D. L. **Educação ambiental**: reflexões e práticas contemporâneas. 7 ed., Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

VALENZUELA, S. T.; GUTIÉRREZ, F. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

BARCELOS, V. **Educação Ambiental**: Sobre Princípios, Metodologia e Atitudes, 1 ed., São Paulo: Vozes, 2008.

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO. **A Implantação da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília: MEC. 1998.

GALLI, A. **Educação Ambiental como Instrumento para o Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Jurua, 2008.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II – 40 h/a

Ementa O currículo de História para o Ensino Fundamental II. Os desafios do professor de História. O papel social do professor de História. Diferentes enfoques da História e suas implicações no processo educativo. O que ensinar em História: conceitos, habilidades e competências. Subsídios para a aquisição de conceitos de tempo, espaço: semelhanças e diferenças e permanências e mudanças.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf

FONSECA, S. G. **Didática e prática de ensino de História**: Experiência, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2003.

HORN, G. B.; GERMINARI, G. D. O Ensino de História e seu Currículo. 2. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2009.

PENTEADO, H. D. **Metodologia do ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, 1994.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação/São Paulo: SEE, 2010.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 169/2019**. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. 2019. Disponível em:

http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&acao=entrar

Bibliografia Complementar

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: História – Caderno do Professor**. 5ª e 6ª séries. Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO I – 80 h/a

Ementa O currículo de Geografia no Ensino Médio. O ensino de Geografia no Ensino Médio: estudo teórico-prático que possibilite desenvolver atividades que habilitem à prática pedagógica em sala de aula - observação e planejamento. Os conceitos de espaço, paisagem, lugar, território e região nos programas escolares e possíveis usos didáticos.

Bibliografia Básica

ARCHELA, R. S.; GOMES, M. F. V. B. **Geografia para o ensino médio**: manual de aulas práticas. Londrina: Edue, 1999.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Geografia Ensino Médio. Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEM, 1997.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf

CASTROGIOVANNI, A. C. (org.). **Ensino de Geografia**: Práticas e Textualizações no

Cotidiano. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.) **Geografia em Perspectiva**: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2006.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação/São Paulo: SEE, 2010.

VESENTINI, J. W. (org.). **O Ensino de Geografia no século XXI**. Campinas: Papirus, 2004.

Bibliografia Complementar

CARLOS, A. F. A. (org.). **A Geografia na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2000.

DOLLFUS, O. **O espaço geográfico**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2001.

VESENTINI, J.W. (org.). **Geografia e Ensino**: Textos Críticos. Campinas: Papirus, 2001.

GEOGRAFIA URBANA – 80 h/a: 60 h/a – Teórico 20 h/a – PCC

Ementa Teórico: Geografia Urbana e o Pensamento Geográfico. A origem e o desenvolvimento das cidades. Teorias da urbanização. Organização interna das cidades. Metropolição e metrópole. Teoria da Rede Urbana. Globalização, cultura e cidades mundiais: Tendências recentes. O processo de industrialização no mundo contemporâneo. Impactos socioambientais urbanos. A urbanização brasileira. **PCC: Projeto Integrado: (Espaços Industriais e Geografia Urbana)**. Elaboração de projeto para apresentar estratégias de integração entre Geografia Urbana e Espaços Industriais, através do uso de tecnologias.

Bibliografia Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PCN+, Ensino Médio, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia**. Brasília, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Geografia).

_____. **O Espaço Urbano**: Novos Escritos sobre a Cidade. São Paulo: Labur, 2007.

CORREA, R. L. **O espaço urbano**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2005.

DAVIS, M. **Planeta Favela**. São Paulo: Boitempo, 2006.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. 5. ed., São Paulo: Centauro, 2011.

OLIVEIRA, R. F. de; KUNZ, S. A. da S. **Tecnologias de Informação no Ensino de Geografia**. *Revista Geografia em Questão*. V.07, N. 02, 2014. Disponível em:

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/viewFile/10180/7677>. Acesso em 24 de nov. 2017.

SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1993.

Bibliografia Complementar

CARLOS, A. F. A. & CARRERAS, C. (orgs.) **Urbanização e mundialização: estudos sobre a metrópole**. São Paulo: Contexto, 2005.

CARLOS, A. F. A., LEMOS, A. I. G. (orgs.) **Dilemas urbanos. Novas abordagens sobre a cidade**. São Paulo: Contexto, 2003.

HOLSTON, J. **Cidadania Insurgente: Disjunções da democracia e da modernidade no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

LEFEBVRE, H. **A cidade do capital**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.

_____. **A revolução urbana**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.

MARICATO, E. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 17. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.

SERPA, A. **O espaço público na cidade contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2007.

SINGER, P. **Economia Política da Urbanização**. São Paulo: Brasiliense, 1977.

SPOSITO, M. E. B. **Capitalismo e Urbanização**. São Paulo: Contexto, 2012.

_____. (Org.). **Cidades médias: espaços em transição**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

GEOGRAFIA ECONÔMICA – 80 h/a: 60 h/a – Teórico 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: Conceitos básicos em geografia econômica. Noções básicas de economia. As escolas da economia. O processo de formação da economia internacional. As teorias do desenvolvimento. Estrutura de mercado de bens e serviços e de fatores de produção. Noções de comércio internacional. A atividade agrária, atividade industrial, a atividade terciária. O processo de globalização. **PCC: Projeto Integrado: (Geografia Econômica e Geografia Rural)** Pesquisa sobre a produção agrícola da região de Avaré, principais produtos e formas de organização, para elaboração de material didático sobre o tema.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, T. B. de. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro**. Heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan: Fase, 2000.

BENKO, G. **Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI**. São Paulo: HUCITEC, 1996.

FREITAS, B.; MOTTA, V.R.; COSTA, W.F. **O livro didático em questão**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

HARVEY, D. **O novo imperialismo**. São Paulo: Loyola, 2004.

PIKETTY, T. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 22. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

Bibliografia Complementar

AGUIR, L. A., SOBRAL, M. (orgs.) **Para Entender o Brasil**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2001.

ARRIGHI, G. **O Longo Século XX**. São Paulo: UNESP, 1994.

CANO, W. **Introdução à economia**. São Paulo: Unesp, 1998.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

FORBES, D. K. **Uma visão crítica da geografia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. Traduzido da 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

LACERDA, A. C. **O Impacto da Globalização na Economia Brasileira**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1998.

SINGER, P. **Curso de introdução à economia política**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária: 1975.

SMITH, N. **Desenvolvimento desigual**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

VEIGA, J. E. da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro:

Garamond, 2006.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II – IV (80 h/a)

Ementa Seminários de Prática de Ensino com utilização de métodos e técnicas, adequados para o ensino de Geografia no Ensino Fundamental, estudados nos períodos anteriores.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf

KIMURA, S. **Geografia no ensino básico: questões e propostas**. São Paulo: Contexto, 2008.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

VESENTINI, J. W. (Org.) **O Ensino de Geografia no Século XXI**. Campinas: Papirus, 2004.

Bibliografia Complementar

FANTIN, M. E.; TAUSCHEK, N. M.; NEVES, D. L. **Metodologia do Ensino de Geografia**. Curitiba: IBPEX, 2010.

MOURA, J. D. P.; ALVES, J. **Pressupostos teórico-metodológicos sobre o ensino de geografia**: Elementos para a prática educativa. Geografia, Londrina, v.11, n.2, p. 309-319, jul/dez. 2002

PENTEADO, H. D. **Metodologia do ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO II – 80 h/a

Ementa Análise da proposta curricular para o ensino de Geografia no Ensino Médio da Rede Estadual de São Paulo. Escolha dos conteúdos dentro da proposta curricular e do planejamento anual e suas abordagens. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros. Produção de recursos didáticos: elaboração de recursos didáticos e roteiros de trabalho de campo.

Bibliografia Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PCN+, Ensino Médio, Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia**. Brasília, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.

CASTELLAR, S. (org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo:

Contexto, 2005.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação/São Paulo: SEE, 2010.**

SCHAFFER, N. O. et al. **Um Globo em Suas Mãos: Práticas para a sala de aula**. Porto Alegre: Penso, 2011.

VENTURI, L. A. B. (Org.). **Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

Bibliografia Complementar

CASTROGIOVANNI, A. C. (org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: AGB, 1998.

REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. **Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GEOGRAFIA RURAL – 80 h/a: 60 h/a – Teórico 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: Fundamentos da Geografia Agrária. Os elementos da estrutura agrária: a estrutura fundiária Sistemas de produção agrária. A atividade agrária e os impactos socioambientais. Produção do espaço agrário brasileiro: processos de colonização e reforma agrária, modernização da agricultura, cooperativismo entre produtores rurais e política agrícola. **PCC: Projeto Integrado: (Geografia Econômica e Geografia Rural)** Pesquisa sobre a produção agrícola da região de Avaré, principais produtos e formas de organização, para elaboração de material didático sobre o tema.

Bibliografia Básica

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia Ensino Médio**. Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEM.1997.

FERNANDES, B. M. Questão agrária: conflitualidade e desenvolvimento territorial. In: BUAINAIN, A. M. (org.). **Luta pela terra, reforma agrária e gestão de conflitos no Brasil**. Campinas: Unicamp, 2005.

FERREIRA, D. A. O. de. **Mundo rural e geografia**. Geografia agrária no Brasil: 1930 – 1990. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

OLIVEIRA, A. U. de. **Modo de produção capitalista, agricultura e Reforma Agrária**. São Paulo: Labur, 2007.

REIFSCHEIDER, F. J. B et al. **Novos ângulos da história da agricultura no Brasil**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2010.

SAUER, S. & PEREIRA, J. M. M. (orgs.). **Capturando a terra: Banco Mundial, políticas fundiárias neoliberais e reforma agrária de mercado**. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Bibliografia Complementar

CANDIDO, A. **Os parceiros do Rio Bonito**: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. São Paulo: Ed. 34, 2001. (Coleção Espírito Crítico)

FERNANDES, B. M. **Questão agrária na América Latina**. Enciclopedia Contemporânea de América Latina y el Caribe, 2006.

LEITE, S. et al (Coords). **Impacto dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro**. Brasília: IICA, NEAD/ São Paulo: UNESP, 2004.

MARQUES, M. I. M. Terra e modernidade em assentamentos de reforma agrária. In: WOORTMANN, E. (Org.) **Significados da terra**. Brasília: Edunb, p. 255-286, 2004.

CLIMATOLOGIA – 80 h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórico: Domínios e métodos da climatologia. Noções de Tempo e Clima. Dinâmica Atmosférica. Análise dos elementos e fatores climáticos e a interferência dos fatores geográficos. Classificações climáticas. Divisão climática do globo. O estudo das condições climáticas e suas influências sobre o meio e a sociedade. As condições climáticas como elemento organizador do espaço geográfico. **PCC:** Montagem de plano de aula sobre problemas climáticos da atualidade para serem aplicados em turmas do Ensino Médio e apresentados em classe.

Bibliografia Básica

AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

MENDONÇA, F., DANNI-OLIVIERA, I. M. **Climatologia, noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Texto, 2007.

MONTEIRO C. A. de. F.; MENDONÇA, F. **Clima urbano**. São Paulo: Contexto, 2003.

SANT'ANNA NETO, J.L.; ZAVATINI, J.A.; **Variabilidade e mudanças climáticas**. Maringá: EDUEM, 2000.

Bibliografia Complementar

MOREIRA, R. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil: constituição e problemas de relação**. São Paulo: Contexto, 2011.

ROSS, J. L. S. (Org.) **Geografia do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

SANT'ANNA NETO, J. L. (org.). **O clima das cidades brasileiras**. Presidente Prudente:

FCT/UNESP/Pós-graduação/Laboratório de Climatologia, 2002.

STRAHLER, A. N. **Geografia Física**. Barcelona: Omega, 1986.

VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. **Geografia Física no Brasil**, 2 ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2007.

METODOLOGIA DA PESQUISA I – 40 h/a

Ementa Conceituação, delimitação e significação do Conhecimento Científico. Aspectos fundamentais da investigação científica. Tipos e métodos de pesquisa. Normalização de trabalhos científicos e acadêmicos. Técnicas de resumo, resenha e fichamento.

Bibliografia Básica

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação, referências, elaboração, Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação, apresentação de citações em documentos, Rio de Janeiro, 2002.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007

GEOPOLÍTICA I – 40 h/a: 30 h/a – Teórico / 10 h/a – PCC

Ementa Teórico: Bases teóricas e conceituais de Geografia Política e de Geopolítica. Os novos parâmetros da geopolítica. O papel e a natureza do Estado territorial. Organização política brasileira. Geopolítica no Brasil. **PCC:** Análise de questões de atualidade sobre Geopolítica constante dos vestibulares.

Bibliografia Básica

CASTRO, I. E. **Geografia e Política, Território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COSTA, W. M. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: Edusp, 2008.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia** – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

VIZENTINI, P. F. **Relações internacionais do Brasil: de Vargas a Lula**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003.

Bibliografia Complementar

CHOSSUDOVSKY, M. **A globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 1999.

PEREIRA, J. M. M. **O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944-2008)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO III – 80 h/a

Ementa Fundamentação teórico-metodológica para a organização do trabalho docente. Análise dos elementos necessários à organização do ensino. As representações do mundo: cartografando a paisagem geográfica. A geografia e a interdisciplinaridade. A utilização de diferentes fontes de informações e linguagens e a prática docente em Geografia.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, R. D. **Do Desenho ao Mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2006.

ALMEIDA, R. D. e PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

CARLOS, A. F. A. (Org.) **A Geografia na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2007.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia** – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

Bibliografia Complementar

ARCHELA, R. S.; GOMES, M. F. V. B. **Geografia para o ensino médio: manual de aulas práticas**. Londrina: Edue, 1999.

LUCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

METODOLOGIA DE PESQUISA II – 40 h/a

Ementa Sistematização e análise de projeto de pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa: o problema da pesquisa. As etapas de um projeto de pesquisa. A delimitação teórica e a delimitação empírica da pesquisa. Planejamento da Pesquisa. Etapas do projeto. Delimitação do problema. Operacionalização de conceitos. A revisão da literatura e o referencial teórico. Seleção de métodos de coleta de dados e técnicas de pesquisa. A comunicação científica: linguagem e normas técnicas; observância das normas da ABNT. Instrução de apresentação oral para a banca examinadora.

Bibliografia Básica:

FERRAREZI JUNIOR, C. **Guia do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese**. São Paulo: Contexto, 2011.

GONÇALVES, H. A. **Manual de Projetos de Pesquisa Científica**. São Paulo: Avercamp, 2007.

MEDEIROS, J. B.. **Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

FAZENDA, I. (org.) **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas, SP: Papirus, 1995

MINAYO, M. C. de S.(org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

VIANA, I.O. de A. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: EPU, 2001.

GEOPOLÍTICA II – 80 h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórico: Nacionalismos e regionalismos no mundo contemporâneo. Velhos e novos significados para a guerra e para as fronteiras. Geopolítica global, resistências e a noção de império. Temas geopolíticos contemporâneos. **PCC:** Os grupos deverão selecionar uma questão de Geopolítica da atualidade para elaboração e aplicação de proposta de aula para alunos de Ensino Médio.

Bibliografia Básica

BECKER, B. K. A geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento sustentável. In: CASTRO, I.E. de.; GOMES, P.C. da C.; CORRÊA, R.L. (Org.) **Geografia: Conceitos e Temas**. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

FIORI, J. L. **O poder global e a nova geopolítica das nações**. São Paulo: Boitempo, 2007.

LIMA, M. C. (Org. et al.). **Dinâmica do capitalismo pós-guerra fria: cultura tecnológica, espaço e desenvolvimento**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia** – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

Bibliografia Complementar

CASTRO, I. E. **Geografia e Política, Território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

HAESBAERT, R. PORTO-GONÇALVES, C. W. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: UNESP, 2006.

HOBSBAWM, E. J. **A era dos extremos: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HUNTINGTON, S. P. **O Choque das civilizações e a recomposição da ordem mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

RAFFESTIN, C.. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.

SOUZA, M. L. de. **A prisão e a ágora**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

VIZENTINI, P. G. F. & WIESEBRON M. [orgs]. **Neo-hegemonia americana ou multipolaridade? Pólos de poder e sistema internacional**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

ESPAÇOS INDUSTRIAIS – 80h/a – 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: Sistemas econômicos e a produção do espaço geográfico. Teoria e método em geografia industrial. Fatores de localização industrial. Estrutura do espaço industrial. Indústria e recursos naturais. As origens e a estruturação do espaço industrial brasileiro: seus principais atores e agentes. O Brasil diante das modernas tecnologias, das novas formas de organização da produção e de gestão industriais e padrões espaciais. **PCC: Projeto Integrado: (Espaços Industriais e Geografia Urbana)**. Elaboração de projeto para apresentar estratégias de integração entre Geografia Urbana e Espaços Industriais, através do uso de tecnologias.

Bibliografia Básica

CANO, W. **Desconcentração produtiva regional do Brasil: 1970-2005**. São Paulo: Unesp, 2008.

_____. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970**. São Paulo: Unesp, 2007.

CARLOS, A. F. A. **Espaço e Indústria**. São Paulo. Contexto, 2000.

FAJARDO, S. **Geografia econômica: (re)leituras contemporâneas**. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011.

OLIVEIRA, R. F. de; KUNZ, S. A. da S. Tecnologias de Informação no Ensino de Geografia. **Revista Geografia em Questão**. V.07, N. 02, 2014. Disponível em:

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/viewFile/10180/7677>. Acesso em 24 de nov. 2017.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia** – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

Bibliografia Complementar

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996.

CARLOS, A. F. A. **O Lugar no/do Mundo**. São Paulo: HUCITEC, 1996.

DEAN, W. **A industrialização de São Paulo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

GERAB, W. J.; ROSSI, W. **Indústria e trabalho no Brasil: limites e desafios**. São Paulo: Atual, 1997.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo, Annablume, 2005.

MANZAGOL, C. **Lógica do espaço industrial**. São Paulo: Difel, 1985.

SINGER, P. **Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998.

BIOGEOGRAFIA – 40 h/a: 30 h/a – Teórico / 10 h/a – PCC

Ementa Teórica: Origem e evolução dos seres vivos. As grandes unidades fitogeográficas. Interação dos elementos biológicos e geográficos no estudo dos seres vivos. Conceitos básicos em Ecologia. Subdivisões da Ecologia. Os ciclos biogeoquímicos. O Ecossistema e seu funcionamento. A evolução do ecossistema. O homem no contexto ecológico. A biogeografia no estudo dos quadros ambientais.

PCC: Projeto Integrado: (Biogeografia e Estatística Aplicada à Geografia) Pesquisa sobre os ecossistemas presentes na região de Avaré para elaboração de mapa estatístico sobre a abrangência dos variados ecossistemas da região.

Bibliografia Básica

ARAUJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R. de; GUERRA, A. J. T. **Gestão ambiental de áreas degradadas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

FIGUEIRÓ, A. S.; **Biogeografia: dinâmicas e transformações da natureza**. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

ROBERT E. R. **A Economia da Natureza**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

Bibliografia Complementar

BERTRAND, G.; BERTRAND, C. **Uma Geografia transversal e de travessias: O meio ambiente através dos territórios e das temporalidades**. PASSOS, M. M. dos. (Org.). Maringá: Massoni, 2007.

CUNHA, L. H.; COELHO, M. C. N. Política e Gestão Ambiental. In: **A Questão Ambiental**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

DREW, D. **Processos interativos homem-meio ambiente**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S.B. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

ODUM, E.P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

PASSOS, M. M. **Biogeografia e Paisagem**. Presidente Prudente: UNESP, 1988.

SOARES, J. L. **O rastro da vida**. São Paulo: Moderna, 1998.

TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE/SUPREN, 1977.

VERNIER, J. **O Meio Ambiente**. 7 ed. São Paulo: Papirus, 2005.

VIADANA, A. G. Biogeografia: natureza, propósitos e tendências. In: VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. (orgs.). **Reflexões sobre a Geografia física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

YOSHIDA, C. Y. M. (org) **Recursos hídricos, aspectos éticos, jurídicos, econômicos e socioambientais**. Campinas/SP: Alínea, 2007.

ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFIA – 80 h/a: 60 h/a – Teórico / 20 h/a – PCC

Ementa Teórica: Introdução à Estatística. Conceitos. Dados e variáveis qualitativas e quantitativas: obtenção, análise e representação. Estatística descritiva: medidas de posição, medidas de dispersão, medidas de formas e esquemas de análise. Intervalo de confiança para a média. Delineamentos experimentais: inteiramente casualizado e em blocos ao acaso. Análise de Variância: Testes de comparações de médias. Análise de Resíduos. Correlação e Regressão Linear Simples. Regressão não linear. Planejamento fatorial (completo e fracionário). Ajuste de modelos. Metodologia de superfície de resposta. **PCC: Projeto Integrado: (Biogeografia e Estatística Aplicada à Geografia)** Pesquisa sobre os ecossistemas presentes na região de Avaré para elaboração de mapa estatístico sobre a abrangência dos variados ecossistemas da região.

Bibliografia Básica

ARANGO, H. G. **Bioestatística: Teórica e Computacional com Bancos de Dados**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LEVENE, D. L.; BERENSON, M. L.; STEPHAN, D. **Estatística: teoria e aplicações**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

MANN, P. S. **Introdução à estatística**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Ciências Humanas e suas Tecnologias: Geografia** – Caderno do Professor. 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. São Paulo: SEE/FDE, 2009.

Bibliografia Complementar

BUSSAB, W. de O. & MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GNEDENKO, B. V. **A Teoria da Probabilidade**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.